



Mostra Temática Estadual PSE Enfrentamento da Violência

IV Semana Estadual de Prevenção da Gravidez na Adolescência



**PROGRAMA
SAÚDE NA
ESCOLA**

Ciclo 2025/2026

EXPERIÊNCIAS EXITOSAS APRESENTADAS

Candelária

Colorado

Esteio

Relvado

Gravataí

Lajeado

Novo Hamburgo

Osório

Pouso Novo

Rio Grande

Santa Cecília do Sul

Sinimbu

Vacaria

Viamão



Educação sexual, prevenção à gravidez na adolescência e IST's

Candelária/RS

Programa Saúde na Escola

Por que a educação sexual?

Justificativa

O município apresentou, no primeiro trimestre de 2025, uma incidência significativa de casos de gravidez na adolescência, superiores aos encontrados nos índices estadual e nacional, e até ao municipal no ano anterior. O índice se refere ao número de partos realizados em adolescentes, em comparação ao total de partos realizados no município.

RS 2024: 7, 80%

Candelária 2024: 8,39%

Candelária 2025 1º TRI: 19,44%

Metodologia

Intervenção em 5 escolas municipais, em turmas de 8º e 9º ano (adolescentes entre 12 a 15 anos) totalizando 12 turmas;

Mobilização de profissionais das Secretarias de Saúde e Educação, totalizando 9 profissionais técnicos de diferentes formações alocados em duplas ou trios compostos por profissionais da saúde e da educação, em **integração intersetorial**;

Parceria com as equipes de cada escola na disponibilização do espaço e organização da rotina da escola para receber a atividade;

A intervenção



Primeiro Momento: Apresentação expositiva

- Apresentação expositiva acerca da educação sexual, com dados sobre a gravidez na adolescência, riscos para a saúde física e mental das e dos adolescentes e do bebê, métodos contraceptivos e de prevenção a IST's, bem como informações científicas sobre as IST's.
- Também foi abordadas as questões psicossociais, desde a questão que envolve os custos do cuidado com um bebê até as consequências objetivas como a privação do acesso à educação, lazer, e outros direitos essenciais para o período da adolescência.



Segundo Momento: Dinâmica do Balão

- Baseia-se na velha e tradicional batata quente;
- Posicionar os alunos em um círculo, encher o balão e ligar o som;
- Os alunos deverão então passar o balão de mão em mão até a musica ser interrompida. A pessoa que estiver com balão no momento, deverá responder a pergunta feita pelo profissional;
- Caso a resposta não seja satisfatória, o balão passará a ser usado como uma “barriga de grávida” por essa pessoa que também deverá responder a perguntas feitas pelos alunos a respeito de como sua vida será afetada pela gravidez.

Questionamentos

- Que coisas você precisaria abrir mão para criar um filho? O quanto isso te afetaria?
- Cite duas responsabilidades a mais que teria na vida com um filho na adolescência.
- O quanto o convívio com amigos(as) seria afetado?
- Como faria para continuar estudando? Seria possível?
- Para os meninos: que responsabilidades teria como pai?
- Que coisas precisaria deixar de comprar ou diminuir o consumo no caso de precisar criar um filho?
- O quanto isso te afetaria no futuro e na profissão que deseja ter?
- Já pensou sobre o planejamento familiar? Sabe como evitar gravidez indesejada e ISTs? Qual seria o seu ideal?

Considerações finais

- A intervenção objetivou promover a informação e a reflexão aos adolescentes, desconstruindo mitos e senso comum sobre a temática;
- Contribuiu para o incentivo do cuidado em saúde, fortalecimento do SUS e prevenção de agravos em saúde;
- Foram abordadas as questões de gênero que atravessam o tema, principalmente em relação a sobrecarga das mulheres em relação a maternidade;
- Contribuiu para a prevenção de violências, principalmente no que se refere à violência sexual.

A finalidade da intervenção foi alertar para as consequências práticas de uma gravidez na adolescência e/ou infecção por IST, acolhendo-os como sujeitos e a partir de uma perspectiva de responsabilização subjetiva, foi possível obter uma participação significativa e uma experiência marcante.





Obrigado(a)!

Secretaria Municipal de Educação e Desporto:

Alícia Oliveira – Assistente social

Fernando Dimer - Psicólogo

Secretaria Municipal de Saúde:

Arthur Braga - Médico

Catieli Antonelli – Enfermeira

Jaqueline Sganzeria - Enfermeira

Liria Reis - Enfermeira

Thais Chiarello - Enfermeira

Viviele Borin - Nutricionista

Candelária/RS

SENTIR & CUIDAR

O MUNDO DENTRO DE NÓS

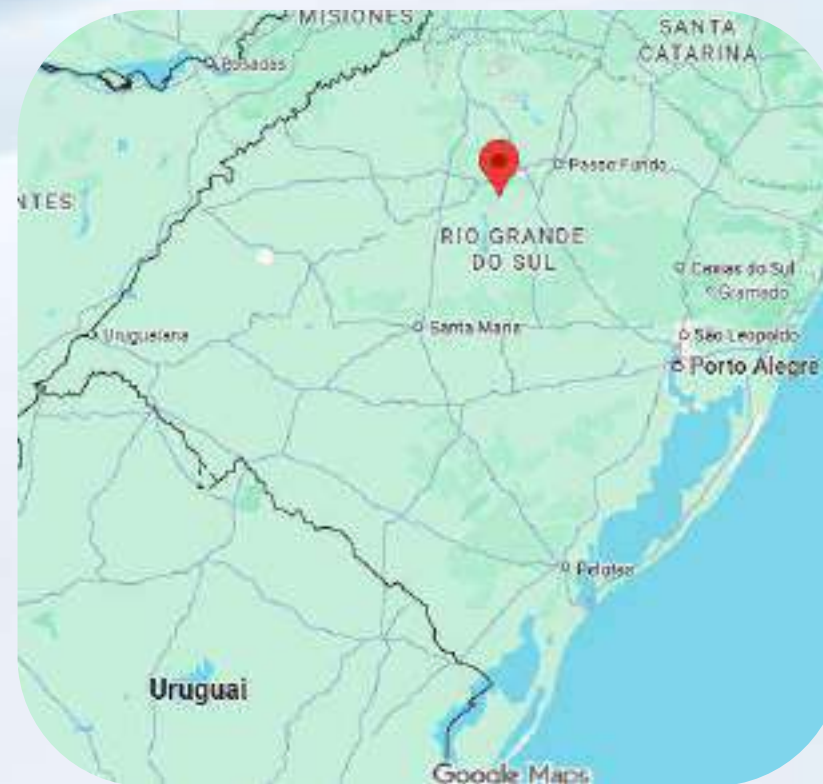
Reconhecendo, acolhendo e regulando emoções e afetos

Equipe de Saúde Mental

Secretaria Municipal de Colorado / RS

SENTIR E CUIDAR

O Mundo Dentro de Nós



SENTIR E CUIDAR

O Mundo Dentro de Nós



Palestra S_iN@!S – Precisamos Falar Sobre Violência, desenvolvida pelo Núcleo de Prevenção à Violência Extrema – NUPVE – Ministério Público do Rio Grande do Sul, proferida pelo Dr. Fábio Costa Pereira/Procurador de Justiça. 21/05/2025

SENTIR E CUIDAR

O Mundo Dentro de Nós



Palestra “Relações Interpessoais: deveres e obrigações” com a Promotora de Justiça Marisaura Inês Raber Fior e “A Dor Virou Alerta” ministrada pelo casal Tiago e Joice Krug, pais de Mateus Krug (Município de Fortaleza dos Valos) – 28/05/2025.

SENTIR E CUIDAR

O Mundo Dentro de Nós



SENTIR E CUIDAR

O Mundo Dentro de Nós

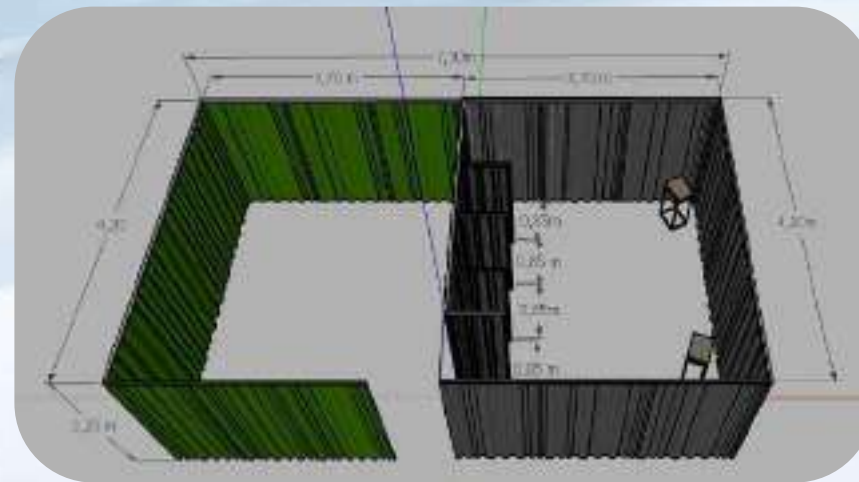
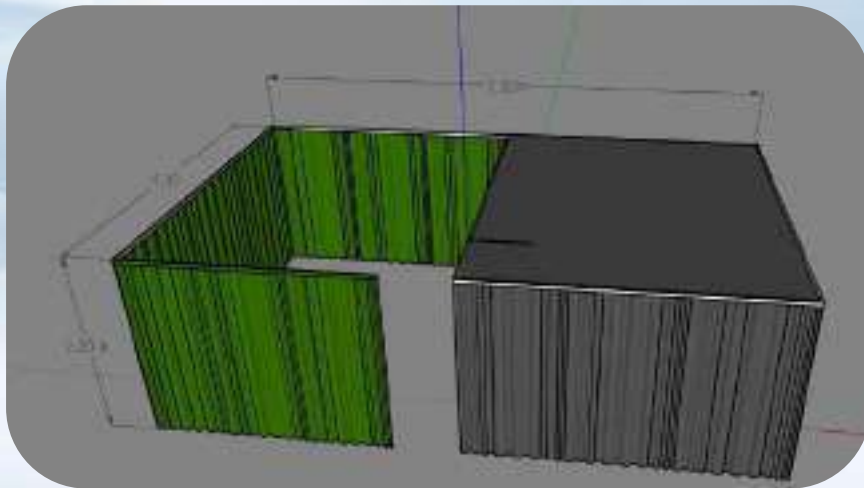


- Três escolas – E.M.E.F. Princesa Isabel (53 alunos)
E.M.E.F. Divino Espírito Santo (84 alunos)
E.E.E.M. Armindo Edwino Schwengber (186 alunos)

TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES: 323



O Mundo Dentro de Nós



*Um Novo Tempo,
Uma nova História*
Administração 2025-2028



SENTIR E CUIDAR

O Mundo Dentro de Nós



Reconhecimento e Acolhimento das Emoções:

- Caixas Surpresas: Nojo, Medo e Alegria/Amor
- Cestas das Emoções: Raiva e Tristeza

O Mundo Dentro de Nós

Treino da regulação
emocional através de
atividade imersiva e
técnica de Respiração
Consciente



SENTIR E CUIDAR

O Mundo Dentro de Nós



SENTIR E CUIDAR

O Mundo Dentro de Nós

- Reconhecimento e acolhimento de emoções e afetos.
- Treinamento da regulação emocional através da técnica de Respiração Consciente.
- Feedback positivo.
- Um número pequeno de participantes manifestou dificuldade em reconhecer e falar sobre suas próprias emoções mesmo que de forma lúdica.
- Participantes cativados pela experiência.
- A técnica de Respiração Consciente possibilitou a auto gerência de emoções e afetos.



SENTIR E CUIDAR

O Mundo Dentro de Nós

- Estimulamos a expressão de emoções através de comportamentos mais saudáveis e proativos.

Desta forma, acreditamos que a ação serviu para:

- Prevenir comportamentos reativos de agressividade.
- Reduzir os comportamentos de violência e violações de direitos.



SENTIR E CUIDAR

O Mundo Dentro de Nós

Este projeto foi possível graças ao apoio e dedicação de muitos:

- **Secretaria de saúde:** pela confiança na nossa ideia e pelos recursos para realizá-la.
- **Secretaria de obras e arquiteta:** pela elaboração e execução do projeto.
- **Equipe de saúde mental:** agradecimentos à psicóloga Paula e à fonoaudióloga Francine.
- **Dra. Claudiele:** pela excelente organização da feira SaudEduca e pelo incentivo constante ao nosso trabalho.
- **Karine:** por traduzir nossa visão em imagens com sensibilidade e talento.
- **Aos colegas:** que nos apoiam e incentivam, nosso muito obrigada.

Gratidão a cada um que tornou esta jornada possível!



V *Mostra do PSE*

Práticas Exitosas PSE/CIPAVE 2025

**ESPAÇO DE FORMAÇÃO,
COMPARTILHAMENTO E VALORIZAÇÃO DOS
PROFISSIONAIS DA SAÚDE E EDUCAÇÃO**



CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA

- ADESÃO EM 2007 - ADESÃO DE 3 ESCOLAS MUNICIPAIS
- GTIM - 2017 CONSOLIDAÇÃO - 7 ESCOLAS MUNICIPAIS - CRIAÇÃO DO GTIM
- GTIM - 2021 E 2022 CONSTROI E REALIZA A IE II MOSTRA - ONLINE/PANDEMIA (5 ESCOLAS PARTICIPANTES/11 ESCOLAS PARTICIPANTES) 23 ESCOLAS MUNICIPAIS
- GTIM - 2023 III MOSTRA COM 23 TRABALHOS - 32 ESCOLAS MUNICIPAIS
- GTIM - 2024 IV MOSTRA COM 32 TRABALHOS - 32 ESCOLAS MUNICIPAIS
- GTIM - 2025 V MOSTRA COM 44 TRABALHOS - 44 ESCOLAS MUNICIPAIS, ESTADUAIS E CONVENIADAS



A Mostra tem por objetivo abordar todos temas propostos pelo PSE, consolidando-se como um espaço de **formação, reflexão e compartilhamento** de experiências entre professores, profissionais da saúde.

A cada edição, observou-se um **crescimento significativo na participação de escolas, equipes e territórios**, bem como na diversidade e qualidade das **práticas apresentadas**, fortalecendo o compromisso coletivo com a promoção da saúde e dos direitos de crianças e adolescentes.



- Aperfeiçoamento da implantação;
- Promove o engajamento;
- Espaço de formação permanente;
- Qualificação do processo de ensino e aprendizagem;
- Fomenta todos os temas do PSE;
- Fortalecimento CIPAVE e Geração Consciente;
- Valorização das ações profissionais;

MONITORAMENTO



PSE - Ações Desenvolvidas pelas Escolas				Escola: Alberto Pasqualini				
	Descrição da atividade	Responsável pela atividade	Pessoas envolvidas na elaboração	Data	Ano / série	Quantidade de Participantes	Evidências (fotos, cartazes, folders, vídeos). Pode colar o link.	Controle: Cadastro no sistema (exclusivo da saúde)
Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional e da Alimentação Saudável e Prevenção da Obesidade Infantil	AÇÕES PRIORITÁRIAS:							
		Nutrição Gestão 2025	Cozinheiras da EMEB Alberto Pasqualini	04/04/2025	Todos os alunos da escola	Todos os alunos da escola	https://www.instagram.com/camila06061995?utm_source=ig_web_copy_link&utm_medium=web	LANÇADO
	Avaliação Antropométrica dos Estudantes Pré-escolares	Nutricionista Bruna	Nutricionista e Estagiária em Nutrição	Abril	Pré-escola	25		LANÇADO
	Horta suspensa realizada pela turma do 5º Ano	Professora Eronida Demann	Professora e alunos do 5º Ano	Fevereiro a dezembro de 2025	5º Ano	25	https://www.instagram.com/realizadp7hVnMTX7u6L-source=ig_web_bu	
	Diretrizes da Alimentação Escolar	Unidade de Alimentação Escolar	Nutricionistas	12/02	Vice-Diretores e Cozinheiras EMEBs	71		LANÇADO
	Projeto: O que tem dentro do REFRIGERANTE?	Professora Cristiane 2º Ano	Professora e alunos do 2º Ano	14 a 18/07/2025	2º Ano	24	https://www.instagram.com/realizadp7hVnMTX7u6L-source=ig_web_bu	
	Pré 2- Projeto Sopa de Letínhas	Professora Simone Ibanes	Vice diretora Sonia Carvalho, Cozinheiras e Serventes	25/07	Pré 1 e Pré 2	40	https://www.instagram.com/realizadp7hVnMTX7u6L-source=ig_web_bu	
	Boas Práticas na Manipulação de Alimentos	Unidade de Alimentação Escolar	Nutricionistas	05/02	Cozinheiras EMEBs e EMEIs	110		LANÇADO
	Prato Saudável	Nutricionista Bruna	Nutricionista Bruna, Técnica em Nutrição Lisandra, Estagiário Rafael	08/09	2º Ano	17		
Vacinação Nacional	Vacinação HPV/Meningo	SECRETARIA DA SAÚDE	ENFERMEIROS	23/05/2025	ALUNOS DE 09 A 19 ANOS			LANÇADO
	Atividade da				Alunos do 3º, 4º e			

CLARET			
ESCOLA	DEMANDA	PRAZO	LANÇAMENTO
CAMILO ALVES	Saúde sexual e Reprodutiva	30/05/2025	27/05/2025
FLORES DA CUNHA	Promoção da Cultura de Paz, Cidadania e Direitos Humanos	30/05/2025	29/05/2025
	Promoção da segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil		
VILA OLIMPICA	Palestras para professores		
JENISE BORTOLINE	Ações de Combate ao mosquito Aedes aegypti		
	Promoção da Cultura de Paz, Cidadania e Direitos Humanos		
JYONELIO MACHADO	Direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS	30/05/2025	28/05/2025
JYONELIO MACHADO	Ações de Combate ao mosquito Aedes aegypti		
	Promoção Práticas Corporais, da Atividade Física e do lazer		
JYONELIO MACHADO	*Higiene e combate ao pioho e uso da chupeta		
	Saúde bucal	30/05/2025	04/06/2025
JYONELIO MACHADO	Promoção da segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil	16/09/2025	16/09/2025
JYONELIO MACHADO	Ações de Combate ao mosquito Aedes aegypti		
	Promoção da Cultura de Paz, Cidadania e Direitos Humanos		
JYONELIO MACHADO	Saúde sexual e Reprodutiva	30/05/2025	28/05/2025
	Promoção da segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil	05/08/2025	05/08/2025
JYONELIO MACHADO			
JYONELIO MACHADO			

REGISTROS E MEMÓRIAS





REGISTROS E MEMÓRIAS





A Mostra de Saúde e Educação de Esteio reafirma o potencial transformador das práticas territoriais, reforçando a importância da intersetorialidade, do trabalho em rede e da escuta ativa como pilares para a construção de políticas públicas que garantam os direitos, a saúde e a dignidade de todas as pessoas.



RELVADO/RS

Enfermeira Belquise Calvi
Musicoterapeuta Daiana Pires
Psicóloga Fernanda Inês Fredrich



A longevidade é um dos sinais
de qualidade de vida de
Relvado que ocupa o quarto
lugar no Brasil em número de
pessoas idosas, pela
proporcionalidade de sua
população.



A longevidade é um dos sinais
de qualidade de vida de
Relvado que ocupa o quarto
lugar no Brasil em número de
pessoas idosas, pela
proporcionalidade de sua
população.



**A importância das relações
intergeracionais no contexto afetivo
emocional para a qualidade de vida**

OBJETIVO

Promover o fortalecimento de vínculos afetivos e sociais entre os alunos do 8º ano do Ensino Fundamental e os idosos moradores do Residencial Gramado.



OBJETIVO

Promover o fortalecimento de vínculos afetivos e sociais entre os alunos do 8º ano do Ensino Fundamental e os idosos moradores do Residencial Gramado.



1º Encontro



Dinâmica de apresentação
Confecção de Crachás
Roda de conversa

1º Encontro



Dinâmica de apresentação
Confecção de Crachás
Roda de conversa



2º Encontro

Musicoterapia



2º Encontro

Musicoterapia

3º Encontro

Jogo de memória
Quebra-cabeça
Baralho



3º Encontro

Jogo de memória
Quebra-cabeça
Baralho



4º Encontro

Contação de história
“O baú das memórias”



4º Encontro

Contação de história
“O baú das memórias”



RESULTADOS

Os jovens também destacaram a alegria de poder interagir com os idosos, percebendo como esses momentos proporcionaram mudanças visíveis no humor e na disposição dos moradores.

RESULTADOS

Os jovens também destacaram a alegria de poder interagir com os idosos, percebendo como esses momentos proporcionaram mudanças visíveis no humor e na disposição dos moradores.

Muitos relataram
que, no início dos
encontros, os idosos
se mostravam tristes
e desanimados, mas
que, após as
atividades, ficavam
mais alegres,
acolhidos e
motivados



Muitos relataram
que, no início dos
encontros, os idosos
se mostravam tristes
e desanimados, mas
que, após as
atividades, ficavam
mais alegres,
acolhidos e
motivados







OFICINA TITÃ UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA COHAB C

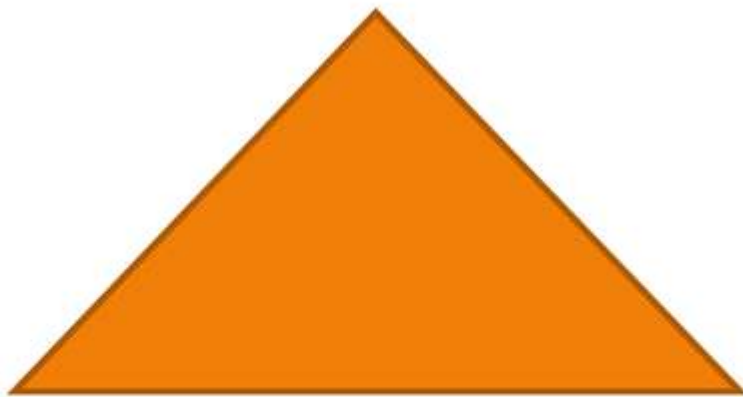
PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA



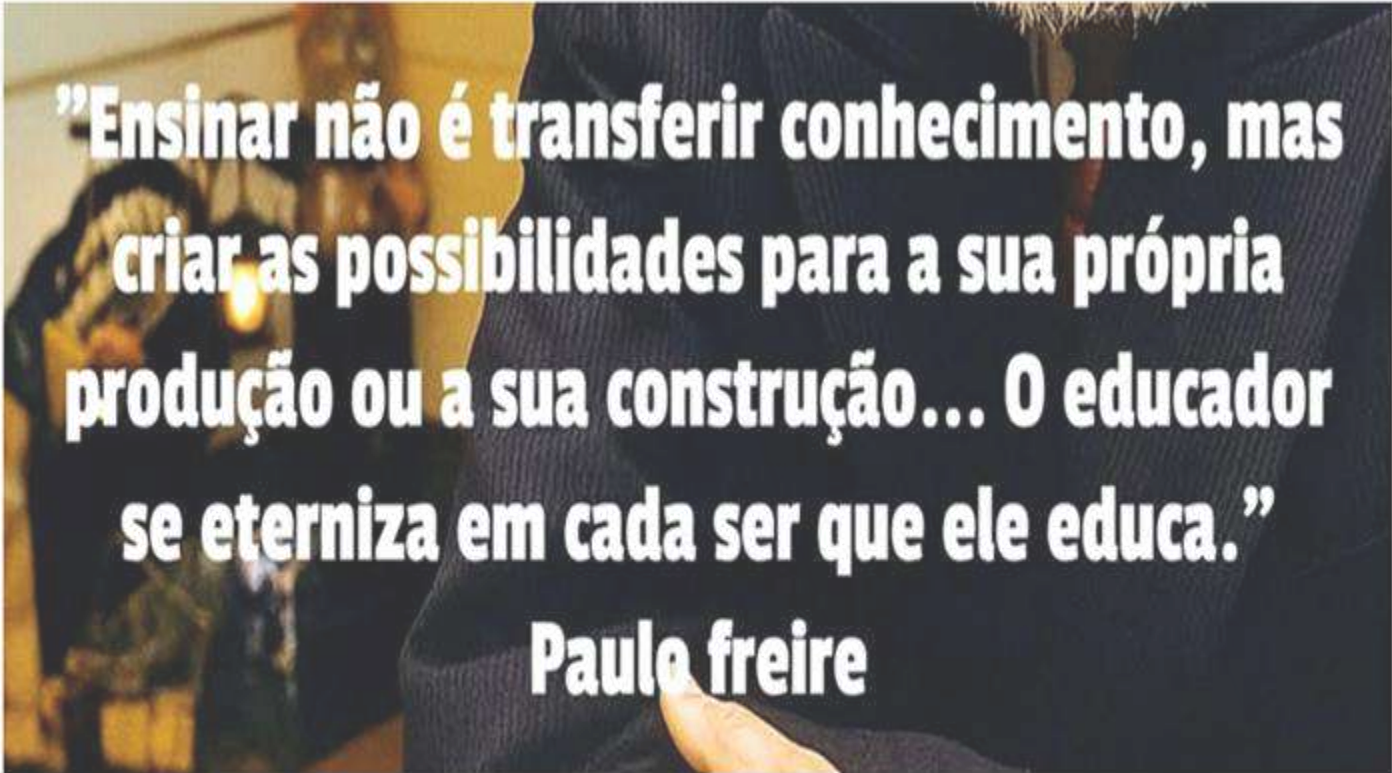
PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

OFICINA TITÃ

SAÚDE



EDUCAÇÃO



**“Ensinar não é transferir conhecimento, mas
criar as possibilidades para a sua própria
produção ou a sua construção... O educador
se eterniza em cada ser que ele educa.”**

Paulo freire

APRESENTAÇÃO ELIANA MARIA LAZZAROTTO

OFICINA TITÃ

**TRANSFORMANDO E
INSERINDO CRIANÇAS E
ADOLESCENTE ATRAVÉS DE
TÉCNICAS TEATRAIS E
EDUCATIVAS**

Criação: Eliana Maria Lazzarotto

Participação dos Agentes Comunitários de Saúde: Bianca Rosa de Latorre, Gustavo Cozzer, Maria Fernanda Ferreira de Oliveira, Pamela Rosa Ribeiro.

INTRODUÇÃO

- A oficina é uma sequência didática que promove conhecimento e interação através de técnicas teatrais e educativas.
- O uso de jogos como meio de comunicação desenvolve habilidades socioemocionais essenciais para a interação social.
- A improvisação motiva a espontaneidade e a reação de maneira criativa diante das diferentes situações.
- O ambiente educativo permite a expressão corporal, estimulando a autoestima e autoaceitação.

INTRODUÇÃO

- A conexão com o adolescente, mostrando interesse, e construindo vínculo.
- A linguagem midiática deve ser compreendida, pois nela se esconde cyberbullying, misoginia, e a violência.
- O conhecimento e aprendizado combatem as armadilhas da internet, e a vulnerabilidade da criança e do adolescente como os riscos de abuso sexual, e aliciamento de menores, garantindo proteção contra o cibercrime.

JUSTIFICATIVA

- Vive-se um momento de construção de propostas a redefinição do cotidiano frente complexidade que se expressa à temática: crianças e adolescentes - ações integradas em educação e saúde: sexualidade e prevenção à gravidez;
- Baseado nas diretrizes do SUS que firmam o compromisso da implementação da Saúde e Prevenção nas Escolas;
- Conforme o ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).





OBJETIVO

Utilizar uma oficina lúdica e educativa para desenvolver pensamento crítico dos adolescentes, mediado por profissional técnico, com informações relevantes e instrutivas, com o objetivo de educar para o autocuidado, a preservação da dignidade, e elevação da autoestima, valorizando as qualidades e conquistas do indivíduo.





METODOLOGIA

Realização de oficinas, adaptadas por faixa etária, através de técnicas teatrais e educativas:

- ❖ Método TERV Educativo;
- ❖ Dinâmicas Rede Multicêntrica;
- ❖ Técnicas Teatro do Oprimido;
- ❖ Dança e Música;
- ❖ Jogo do Espelho;
- ❖ Perguntas e Respostas;
- ❖ Jogo “Batata Quente”.









PÚBLICO ALVO

- ✓ Direto: Crianças e Adolescentes: de 06 a 16 anos;
- ✓ Direto: Familiares dos alunos;
- ✓ Indireto: a comunidade em geral.



ESCOLAS PARTICIPANTES

- ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ MARIANO GARCIA MOTA
- ESCOLA ESTADUAL HEITOR VILLA LOBOS;
- EMEI MUNDO DE ZACARIAS.



Objetivos Específicos	Indicadores de Resultados	Meios de verificação
Construção do conhecimento e vínculo com as famílias e com a comunidade.	Percentual de familiares e de pessoas da comunidade nas reuniões.	Lista de presença
Construção de vínculo com a rede pública de ensino.	Percentual de professores que participarem dos encontros de avaliação.	Lista de presença
Oficineiros capacitados para a abordagem dos temas, padronizando, assim, as técnicas utilizadas nas oficinas.	Desenvolvendo os temas de acordo com o que foi proposto no projeto	Dinâmicas de grupo para avaliação.
Formar cidadãos que desenvolverão suas atividades profissionais e sociais com diferença, sem preconceitos, culturalmente desenvolvidos e com criatividade para modificar seu futuro.	Nível de desempenho dos participantes; Assiduidade; Desempenho Escolar; Nível de socialização. Melhora na auto – estima e cuidados de saúde	Observação e avaliação do rendimento nas oficinas; Lista de Presença; Notas obtidas durante o ano letivo; Observação da conduta do aluno ao longo do projeto. Relatório do SIAB da Secretaria da Saúde para avaliação da situação saúde-doença.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- PCNS de Arte (Parâmetros Curriculares Nacionais – 2008)
- Diretrizes do SUS (Saúde na Escola – 2006)
- ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente (Capítulo IV art. 59)
- SIAB (Sistema de Informação de Atenção Básica)
- Paulo Freire – Pedagogia da Autonomia 1996
- Rede Multicêntrica – UFRGS
- Método TERV - Teatro Educativo de Roberto Villani
- Augusto Boal – Teatro do Oprimido
- Zsa Zsa, Paulo – Aconteceu com Minha Filha – uma história real sobre os abismos da internet, 05/2025. Geração Editorial – São Paulo – Brasil.

“O Diálogo, como via de mão dupla, é espaço privilegiado de educação: entendido como processo que também funciona em mão dupla, fazendo com que o ato de educar o Outro só seja viável se for possível ser educado pelo Outro.”

Augusto Boal

OBRIGADA



Extensão Universitária e o Programa Saúde na Escola



Mostra Estadual Temática do Programa Saúde na Escola 2025

**Cássia Regina Gotler Medeiros
Marina Crestani Goergen
Lajeado/2025**

Quem somos e o que buscamos

Univates: Somos uma Universidade Comunitária, inserida no contexto e problemáticas regionais

Curso de medicina – atividades de extensão articuladas com as necessidades regionais.

Parceria entre Secretaria Municipal de Saúde, de Educação e Univates – ações extensionistas vinculadas ao PSE.

Objetivos: impulsionar as ações do PSE e desenvolver habilidades e competências dos estudantes de medicina.

O que fizemos

- **Planejamento:** em quais escolas atuar e quais os temas prioritários; pactuação da sequência das ações (resultados da acuidade visual).
- **Ações vinculadas a três módulos do curso de medicina:**
 - ✓ **Saúde e Sociedade III** - Saúde sexual e reprodutiva – 6º ao 9º ano de três escolas por semestre (Início em 2023)
 - ✓ **Saúde e Sociedade IV** - Promoção da cultura de paz e direitos humanos – 5º ao 9º ano de duas escolas por semestre (Início em 2024)
 - ✓ **Saúde e Sociedade V** – Acuidade visual – 1º e 2º anos de oito escolas por semestre (Início em 2025)



Como fizemos

- Transporte garantido pela Univates e material preparado pelos estudantes de medicina.
- Utilizamos como referência as cartilhas do PSE e do Programa Geração Consciente
- Atividades lúdicas e caixa para perguntas anônimas.
- Cada turma na sua sala.



Participantes das atividades

Temas	Escolas	Crianças e adolescentes
Saúde sexual e reprodutiva	16	2.400 (3 anos)
Promoção da cultura de paz	08	1200 (2 anos)
Acuidade visual	14	758 - aprox. 17% alterados (1 ano)

Algumas imagens



Algumas imagens



Algumas imagens



Implicações a considerar

- Sem a parceria com a Univates a APS não conseguiria alcançar este número de crianças e adolescentes participantes.
- Os acadêmicos desenvolvem habilidades de comunicação, aproximação e sensibilização para a realidade social, planejamento de ações educativas e adaptação da linguagem, identificação de situações de risco, entre outras.
- A proximidade de idade entre os acadêmicos e os estudantes facilita a troca e a espontaneidade nas perguntas.
- Apresentação em eventos científicos, produção de resumos para Anais e um capítulo de livro.
- Ótimo Feedback das coordenações e professores das escolas atendidas.

Contatos

Cássia Regina Gotler Medeiros – cgotlermedeiros@gmail.com

Marina Crestani Goergen - marina.goergen@lajeado.rs.gov.br





GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

USF LOMBA GRANDE
NOVO HAMBURGO

Meninos experienciando estar gestante



Sentindo as dificuldades da gestante com barriga grande



Simulando o parto



Apresentação na USF



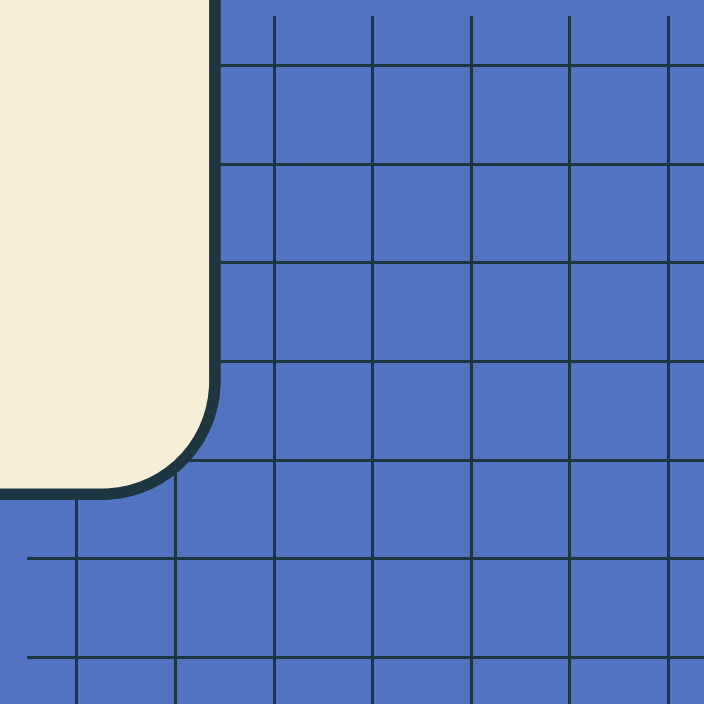
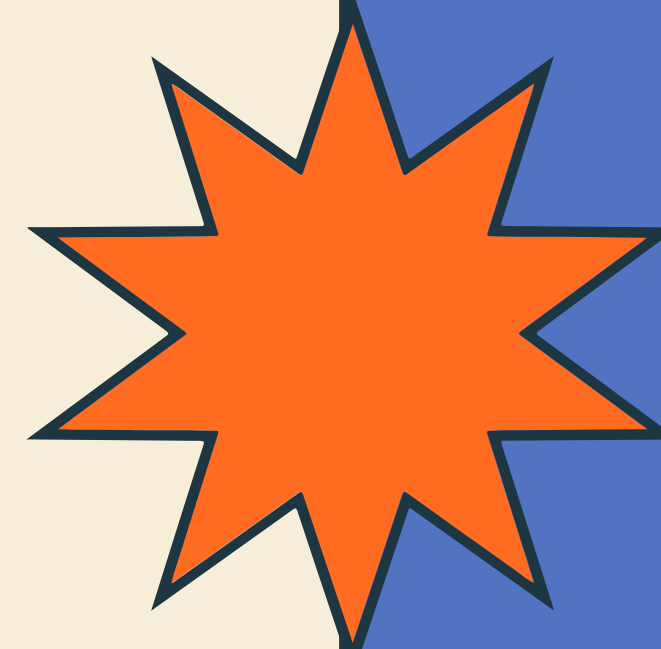
Saúde Sexual e Reprodutiva Prevenção às IST'S

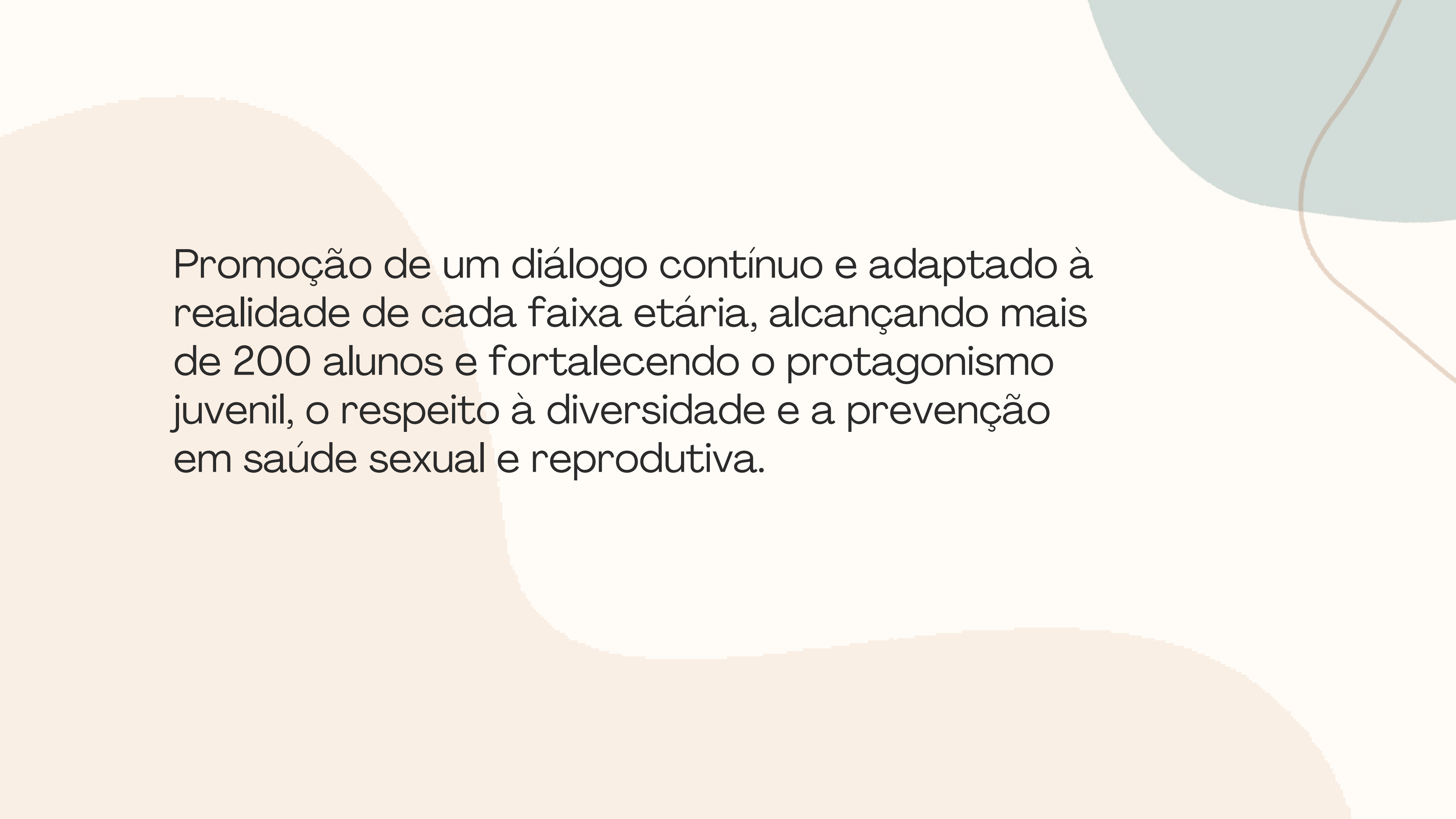
ESF Larissa Estiknol Espindola
Angelo Rene da Rosa
Larissa da Costa Santos
Tamiris Rose de Aguiar



PSE

ESF LARISSA





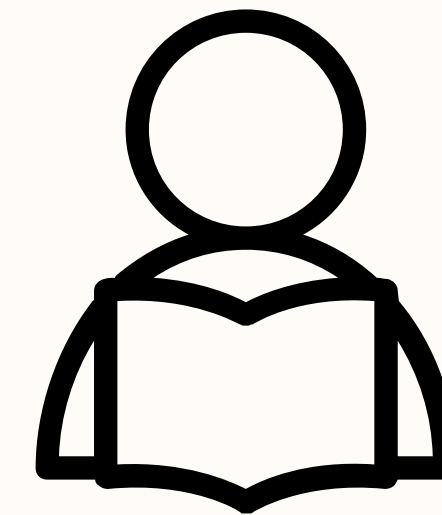
Promoção de um diálogo contínuo e adaptado à realidade de cada faixa etária, alcançando mais de 200 alunos e fortalecendo o protagonismo juvenil, o respeito à diversidade e a prevenção em saúde sexual e reprodutiva.

Escola Estadual Albatroz - Osório



Alunos dos 8º e 9º anos Ens.Fund

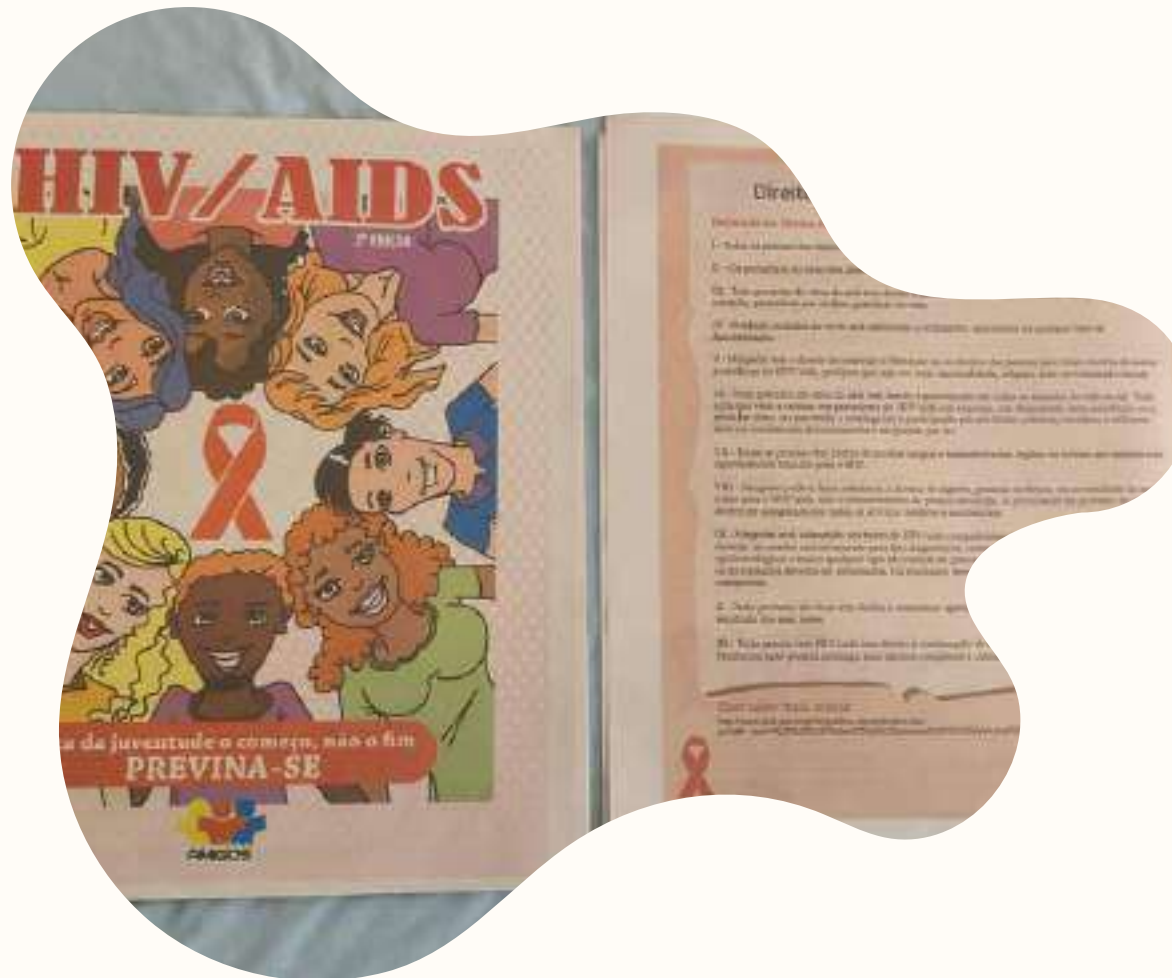
Alunos do 1º 2º e 3º anos Ens. Médio.



Metodologia



Caixa de perguntas



Jornais da saúde



Simulações

Divisão das turmas



Temas abordados



Autocuidado com o
corpo

Sexualidade e
Direitos Sexuais

Planejamento
Familiar

ISTs

Falando de corpo,
respeito e escolhas:
uma roda de
conversa sobre
sexualidade e saúde.





“Falar sobre sexualidade na escola é formar jovens conscientes, responsáveis e respeitosos.”



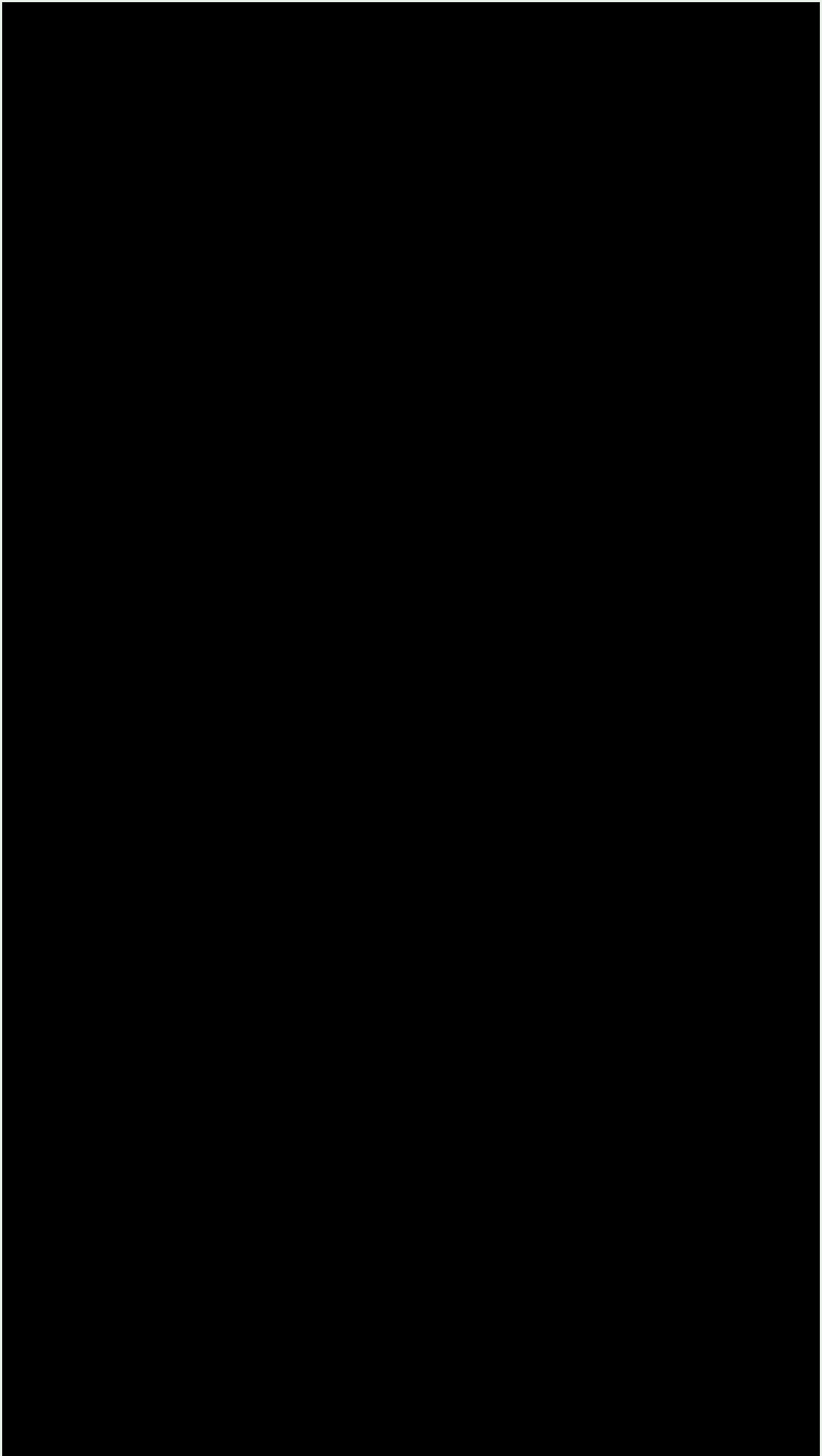
“Educação sexual não é ensinar a fazer — é ensinar a pensar.”



“Informação também é proteção.”







Implantação do Núcleo de
Apoio Psicossocial – SME

Educação com Cuidado Integral

Lei Federal n.º 13.935/2019



BREVE HISTÓRICO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA PSE/OSÓRIO/RS

O município de Osório, fez a adesão formal ao Programa Saúde na Escola, em 2019. Em anos anteriores já vinham sendo realizadas inúmeras ações relacionadas às temáticas da saúde pelos profissionais das equipes dos Estratégias de Saúde da Família (ESFs).

Desde 2019 até o presente ano de 2025 o município cumpriu, plenamente, com as metas do PSE, em seus diferentes ciclos e, fortaleceu a articulação entre os espaços escolares e os de saúde, bem como entre os profissionais da saúde e da educação.

Atualmente, temos 28 escolas pactuadas no município, incluindo escolas municipais e estaduais, onde um número significativo de alunos e alunas têm acesso a diferentes oficinas, palestras e ações de saúde, de modo geral.

A partir do trabalho realizado, desde 2019, nas escolas, foram percebidas problemáticas psicossociais que fizeram com que a atual gestão tenha tido nítida a necessidade e urgência de, para além do PSE, ser constituído o NAP.

Contexto e justificativa

- A promulgação da Lei nº 13.935/2019 estabelece a obrigatoriedade da inserção de psicólogos e assistentes sociais na educação básica pública, assegurando suporte técnico às equipes escolares.

Neste contexto, propõe-se a **criação do Núcleo de Apoio Psicossocial da Secretaria Municipal de Educação de Osório**, visando oferecer suporte técnico especializado às equipes escolares, acolhendo, educando, ouvindo e orientando os alunos que necessitarem, bem como docentes.



Objetivo

Geral

- Implantar o Núcleo de Apoio Psicossocial junto à Secretaria Municipal de Educação de Osório, com vistas a fortalecer a rede de proteção e atender às demandas psicossociais que impactam o processo de ensino-aprendizagem.

Específico

- Prestar suporte técnico às equipes diretivas e pedagógicas das escolas municipais;
- Atuar preventivamente em situações de risco social, emocional e comportamental;
- Contribuir com estratégias de enfrentamento da evasão e infrequência escolar;
- Realizar acolhimentos, escuta breve e focal e os devidos encaminhamentos para à rede de proteção intersetorial;
- Acompanhar casos encaminhados.

Público-Alvo

- Estudantes da rede pública municipal de educação de Osório;
- Famílias e/ou responsáveis legais;
- Equipes gestoras, orientadoras e pedagógicas das escolas municipais;
- Profissionais vinculados à Secretaria Municipal Educação de Osório (servidores(as) das escolas municipais).

Metodologia de atuação

As principais estratégias de atuação incluirão:

- Mapeamento institucional a fim de fazer o levantamento dos principais problemas enfrentados pela escola, potencialidades;
- Atendimento individual e coletivo de estudantes e familiares de forma breve e focal e os devidos encaminhamentos para os serviços da Rede intersetorial de Proteção à Infância, Adolescência e Juventude do município;
- Acolhimento e escuta breve e focal de docentes e funcionários(as) das Escolas Municipais;
- Realização de visitas domiciliares, entrevistas sociais e escuta técnica;
- Reuniões institucionais com as equipes escolares; estudo de casos e mediação de conflitos, oficinas e rodas de conversa.

Composição da Equipe Técnica

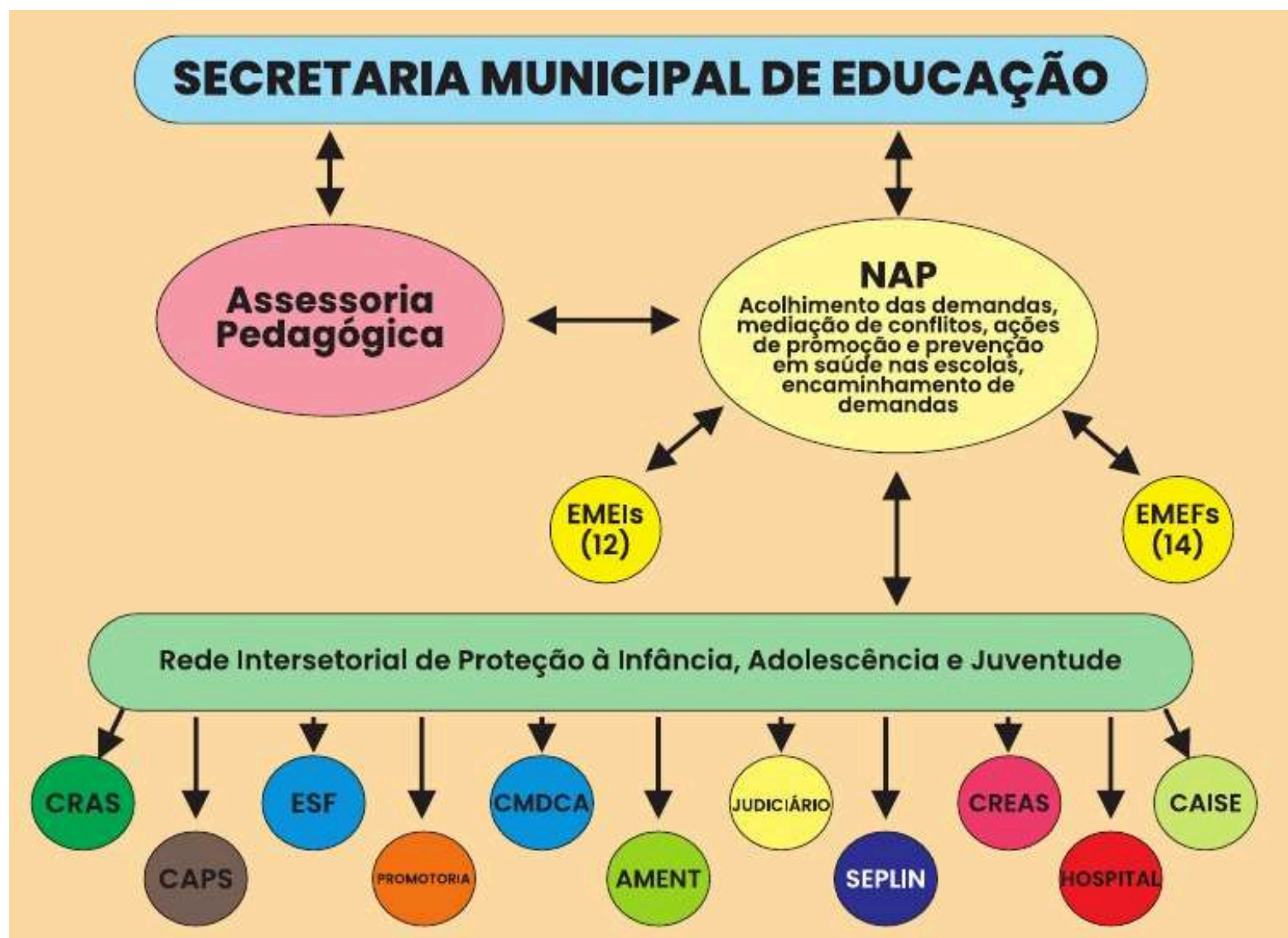
Duas psicólogas. Uma responsável pelas FICAI e uma responsável pelo acompanhamento e suporte às equipes diretivas e/ou pedagógicas; acompanhamento psicossocial breve e focal de discentes, docentes e funcionários(as) da rede municipal de educação. Realização de formações e oficinas nas escolas;
Uma assistente social corresponsável pelas FICAI;



Ações prioritárias

- Apoio técnico em casos de violação de direitos, evasão e infrequência, situações de violência intrafamiliar ou barreiras à inclusão:
- Formação permanente sobre bullying e cyberbullying, redes de proteção e políticas sociais:
- Estudo de casos com as equipes escolares:
- Aplicação e orientação quanto às FICAIS;
- Encaminhamentos e acompanhamento de casos;
- Sistematização de dados.
- Fortalecer ações do Programa Saúde na Escola, com foco na temática da Saúde Mental, Cultura da Paz (redução das “violências” nas escolas) e Direitos Humanos.

Articulação e parceria



Resultados esperados

- Promoção de saúde mental e da qualidade de vida com todos os atores que compõem o espaço escolar, intra e extramuros (família);
- Redução dos índices de infrequência escolar e violência na escola;
- Melhoria no ambiente escolar e das relações institucionais;
- Maior integração entre a escola e a rede de proteção social;
- Fortalecimento das práticas inclusivas e das estratégias de frequência escolar.

**OFICINAS NAS TEMÁTICAS DA SAÚDE MENTAL, CULTURA DA PAZ E
DIREITOS HUMANOS VINCULADAS AO NAP E AO PROGRAMA
SAÚDE NA ESCOLA
AGOSTO A OUTUBRO 2025**

OFICINA ESCOLA MUNICIPAL MIRKO LAUFFER
7º e 8º ANOS
SAÚDE MENTAL



OFICINA ESCOLA MUNICIPAL JOSE PAULO /ATLATIDA SUL
6º E 7º ANOS
SAÚDE MENTAL



RODA DE CONVERSA ESCOLA MUNICIPAL JOSE GARIBALDI
3º, 4º E 5º ANOS
BULLYING E CYBERBULLYING



MOMENTO DO ABRAÇO





OFICINA ESCOLA ESTADUAL ALBATROZ
7 ANO
ARTICULAÇÃO SAÚDE E EDUCAÇÃO
SAÚDE MENTAL



REUNIÃO NAP E EQUIPE DIRETIVA ESCOLA JOSÉ GARIBALDI



LANÇAMENTO PROJETO PILOTO
ESCUA E DIÁLOGOS NA OSVALDO
ESCOLA OSVALDO AMARAL
SECRETARIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MARCELO TERRA REIS E EQUIPE
DIRETIVA/PEDAGOGICA



CAIXA DE MENSAGENS





Este desenho é de Anja Rozen, uma estudante da escola primária de 13 anos na Eslovénia, ela é a vencedora do concurso internacional Plakat Miru. Anja foi escolhida entre 600.000 crianças em todo o mundo. "O meu desenho representa a terra que nos une e une. Os humanos são tecidos juntos. Se alguém desiste, outros caem. Estamos todos ligados ao nosso planeta e uns aos outros, mas infelizmente temos pouco conhecimento disso. Estamos tecidos um no outro. Outros tecem ao meu lado a minha própria história; eu teço a deles"

Educação com Cuidado Integral

Lei Federal n.º 13.935/2019

Obrigada!



Contato:

psicossocial@educa.osorio.rs.gov.br



“Cuidando do meu corpo com respeito e proteção!”

Fluxograma de atendimento, capacitações e atividades educativas - **Rede de Proteção Intersectorial Crianças e Adolescentes de Pouso Novo**

Analize Ferla – Assistente Social

Daniela Fischer - Psicóloga

Lucas dos Santos – Secretário Municipal de Saúde e Assistência Social



Considerando os dados e as pesquisas sobre o tema, percebeu-se a necessidade de promover ações de prevenção e articulação da rede de atendimento.

Realizado levantamento sobre as notificações de violência contra a criança e adolescente em 2024 no RS:

- 12.371 notificações em 2024 de violências contra crianças e adolescentes de todas as tipologias.
- 3.818 - violência sexual
- 2.537 - violência física
- 2.403 - negligência/abandono
- 862 - violência psicológica
- 2.735 - lesão autoprovocada

Fonte: Informativo Epidemiológico Maio de 2025: violências contra crianças e adolescentes. CEEVSCA/RS, CEVS/RS, Secretaria da Saúde RS.

Tabela 6 - Número de notificações de violência sexual por tipo de violência sexual e faixa etária no ano de 2024.

Tipo de violência sexual	0 a 5 anos	6 a 11 anos	12 a 18 anos	Total	%
Estupro	535	1055	1.267	2857	64,4
Assédio sexual	237	509	577	1323	29,8
Pornografia infantil	10	56	24	90	2,0
Exploração sexual	11	24	25	60	1,4
Outros	26	39	40	105	2,4
Total	819	1683	1933	4435	100,0

Fonte: Sinan - SES/RS. Dados acessados em 04/04/2025.



O **abuso sexual infantil** é um grave problema social que afeta milhões de crianças ao redor do mundo. Segundo dados da UNICEF, uma em cada cinco meninas e um em cada treze meninos são vítimas de abuso sexual antes dos 18 anos. Que na maioria dos casos ocorre dentro de casa ou em círculos familiares próximos.

Esse projeto é importante para **educar a sociedade, capacitar educadores, pais/responsáveis e profissionais** para a **prevenção** e a **identificação** precoce de abusos, e oferecer apoio adequado às vítimas e suas famílias, fortalecendo a rede de proteção para prevenir e combater a violência sexual contra adolescentes e crianças.

Falar sobre o corpo, consentimento, vontades e sentimentos desde cedo, ajuda a prevenir abusos e constrói confiança!





Ações desenvolvidas

- Reunião do GTI-M do PSE para planejar as ações;
- Palestra com pais/responsáveis/cuidadores - com orientações importantes sobre a educação dos filhos;
- Encontros da rede intersetorial para construção coletiva do fluxograma de atendimento;
- Capacitação com profissionais da educação;
- Atividades educativas com todas as turmas escolares, a partir do Maternal III.



Criação de um fluxo de trabalho no município

Embasamento - Lei nº 13.431/2017 e Decreto nº 9.603/2018

- Secretaria de Saúde
- Centro de Referência de Assistência Social/ CRAS
- Secretaria de Educação
- Conselho Tutelar
- Brigada Militar
- Polícia Civil

FLUXO PARA ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS OU TESTEMUNHAS DE VIOLÊNCIA

- **Criança/Adolescente** – relata o fato;
- Garantir o **acolhimento sigiloso e humanizado**;
- Preencher o modelo de ficha de atendimento (criado pela equipe) e disponibilizado para os profissionais;
- Preencher formulário do Sinan e encaminhar para a vigilância Epidemiológica do município;
- Chamar o responsável para conversar, onde houve o relato do caso, para devidos encaminhamentos;
- Orientar sobre o registro do Boletim de Ocorrência;
- Encaminhar ou Notificar o Conselho Tutelar;
- Encaminhar para a rede de proteção;

Palestra com Pais e responsáveis

Data: 31 de maio de 2025.

Tema: Qual o melhor caminho para educar nossos filhos?

Com Daniele Harth - professora, jornalista, gestora de felicidade e bem estar e educadora parental.



Capacitação para Professores e equipes diretivas



Data: 23 de julho de 2025
Profissionais da rede municipal
e estadual.

Escola Municipal de Ensino Fundamental Picada Taquari

Alunos do 1º ao 5º ano



Escola Estadual de Ensino Médio Pouso Novo

Alunos do 1º ao 5º ano



Atividades de 1º ao 5º ano



Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio - Escola Estadual Pouso Novo



Anos Finais do Ensino Fundamental – Escola Municipal Picada Taquari





O que foi percebido...

- Rede preparada e articulada;
- Público alvo foi contemplado com ações alusivas ao tema;
- Feedback positivo das famílias em relação a transmissão das informações obtidas pelos estudantes;
- Os estudantes reconhecem os profissionais citando o que foi trabalhado.
- Articulação com profissionais e gestores para que as ações sejam contínuas.



“Um provérbio africano afirma que é preciso uma aldeia inteira para cuidar de uma criança. Assim, onde existam crianças e adolescentes, sempre deve existir uma comunidade de pessoas adultas, para além de sua família consanguínea, com capacidade para olhar e proteger os indivíduos que ainda estão se desenvolvendo”.

Heloiza Egas

Escute! Acolha! Oriente!

Crie um espaço seguro para que crianças e adolescentes aprendam sobre si mesmos.

CRAS:

Analize Ferla
Eliana Becker
Layanne C. B. Palludo

Secretaria de Saúde:

Cassiana F. Both
Daniela Fischer
Liane D. F. Relli
Jorge F. Q. Rodriguez
Fabiana E. de M. Araújo
Lucas dos Santos
Lilia H. Gonçalves

Conselho Tutelar:

Elisandra de Oliveira
Carina Brock
Larissa N. Landim

Secretaria de Educação e escolas:

Liane P. Nardino
Margarete da Fonseca
Inês Bianchini
Kelin K. Brock
Marli M. T. Ferronato
Valmiria Bianchini
Lisiane V. Maia

Polícia Civil:

William S. Gonçalves

Brigada Militar:

Diego Machado
Arthur Filipe de Castro



PREFEITURA MUNICIPAL DE
POUSO NOVO



Prefeitura Municipal de Rio Grande
Programa Saúde na Escola-PSE.
UBSF- Ilha da Torotama.
E.M.E.F Cristóvão Pereira de Abreu

ACS. PABLO JORGE GONCALVES PEREIRA
PROFESSORA. SILVIA SENA

Projeto: Teatro contra o Bullying

Objetivo:

- Promover, por meio do teatro, o combate ao bullying, utilizando uma representação teatral protagonizada pelos alunos.**
- Propósito:**
 - Despertar a consciência crítica dos estudantes e da comunidade escolar sobre o bullying, abordando a temática do cabelo e da identidade como forma de valorização e respeito às diferenças.**

Desenvolvimento da atividade.

A temática foi apresentada aos alunos e desenvolvida por meio de diferentes etapas: a apresentação da atividade, a encenação teatral e, em seguida, uma roda de conversa com todos os estudantes. As turmas foram divididas conforme a faixa etária — Educação Infantil, Anos Iniciais e Anos Finais. Também foi realizado um “amigo secreto” de palavras positivas e construída coletivamente uma árvore de palavras, reforçando valores de respeito e valorização pessoal.

*Cristóvão
apresenta:*

CABELO É IDENTIDADE, RESPEITO É DEVER

JUNTOS CONTRA O
PRECONCEITO

Turmas
7º ano
8º ano









Impactos do Projeto

- Os estudantes sentiram-se autores do próprio processo, o que possibilitou uma reflexão coletiva, inclusive sobre as próprias atitudes.
- O diálogo entre eles favoreceu uma análise crítica de suas condutas em relação ao tema.
- Toda comunidade escolar foi envolvida na ação.

Atributos Desenvolvidos

- **Consciência crítica – compreender e refletir sobre o impacto do bullying e dos preconceitos.**
- **Empatia – colocar-se no lugar do outro e valorizar as diferenças individuais.**
- **Autoconhecimento e identidade – reconhecer e afirmar a própria identidade, valorizando características pessoais como o cabelo e a aparência.**
- **Expressão e comunicação – desenvolver habilidades de expressão corporal e verbal por meio do teatro.**
- **Trabalho em equipe – fortalecer o respeito, a colaboração e o senso de pertencimento entre os alunos.**

Agradecimentos.

Agradecemos à Prefeitura Municipal do Rio Grande, à Secretaria Municipal de Saúde e à Coordenação do Programa Saúde na Escola (PSE), sob a responsabilidade de Dalzira Teixeira.

- Nossos agradecimentos também à E.M.E.F. Cristóvão Pereira de Abreu e à Professora Silvia Senna, responsável pelo programa na escola.**
- E, principalmente, aos nossos alunos:**
- Gabriel Vasconcelos Borges, Vitor Apolinário de Barros, Miguel Machado de Mattos, Bianca Vitória Caseira da Silva, Maria Antonia Caseira de Souza, Lorena Pereira Fazenda, Emanuelle Martins dos Santos, Karen da Silva Borges e Vitor Davi Fernandes Rodrigues.**

Autores: Bianca Schafer (ACS Referência Técnica dp PSE na UBSF Dr^a Rita Lobato); Carla R. A. Silva (Enf^a IFRS); Giovana C. Gomes (Dr^a em Enfermagem Docente da Escola de Enfermagem da FURG) e Kerolin F. Moutinho (Enf^a e Coordenadora da UBSF Dr^a Rita Lobato)

Município: Rio Grande / RS – 3º CRS – 18º CRE

INTRODUÇÃO

A Unidade Básica de Saúde da Família Dra. Rita Lobato está inserida em uma área atípica, contemplando dez escolas* pactuadas ao Programa Saúde na Escola (PSE). Essas instituições representam uma ampla diversidade educacional, abrangendo educação infantil, ensino fundamental (anos iniciais e finais), ensino médio/técnico integrado, educação especial e inclusiva — com atendimento a estudantes surdos, cegos e com deficiência —, além de cursos técnicos subsequentes.

Diante dessa diversidade de contextos e demandas, a equipe precisou adaptar as estratégias educativas de acordo com o perfil e as necessidades de cada público-alvo, assegurando o acesso equitativo às informações sobre saúde sexual, saúde reprodutiva e prevenção do HIV e outras IST.

METODOLOGIA

Foram desenvolvidas ações educativas diferenciadas, de acordo com o público e a faixa etária:

Ensino fundamental e médio: Realização de palestras interativas e rodas de conversa abordando temas como sexualidade, prevenção e autocuidado.

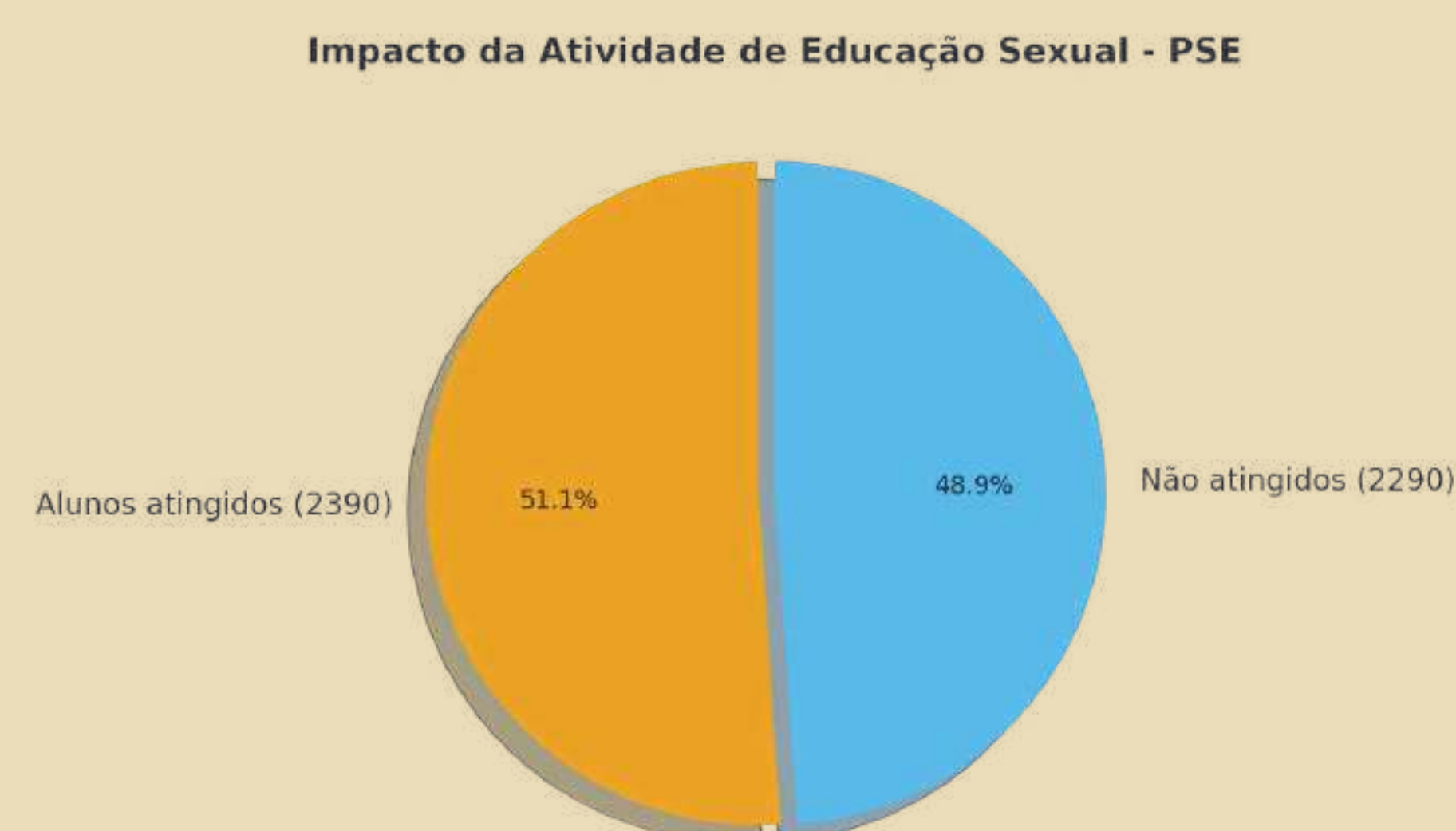
Educação infantil: As atividades voltadas à educação infantil foram conduzidas por meio de palestras e rodas de conversa adaptadas à faixa etária, utilizando abordagens lúdicas, contação de histórias e recursos visuais.

Como estratégia de multiplicação do conhecimento, cada criança recebeu um boneco simbólico, representando o aprendizado adquirido, com o propósito de levar o tema ao ambiente familiar e ampliar o alcance das ações educativas para além do espaço escolar.

Educação especial e inclusiva (estudantes surdos, cegos e com deficiência): Foram implementadas estratégias de adequação linguística e metodológica, garantindo acessibilidade e participação ativa de todos os estudantes. As ações contaram com o apoio de tradutor-intérprete de Libras, assegurando a compreensão e inclusão efetiva.

Cursos técnicos (IFRS): Realização de ação intersetorial de promoção da saúde, com difusão de informações em larga escala sobre o tema, por meio da entrega orientada de materiais educativos e preservativos.

DADOS



As atividades sobre educação sexual promovida pelo PSE atingiu diretamente 2.390 alunos, representando 51% do total de estudantes da área.

Esses alunos participaram também da formação de multiplicadores, tornando-se agentes de disseminação do conhecimento sobre o tema. Considerando que cada multiplicador tem potencial para compartilhar o que aprendeu com pelo menos três a cinco outras pessoas — entre colegas, familiares e membros da comunidade — estima-se que o impacto indireto da ação possa ter alcançado entre 7 e 12 mil pessoas. Dessa forma, a atividade ultrapassa o limite da escola, ampliando o diálogo sobre sexualidade saudável, respeito e prevenção para toda a comunidade escolar e seu entorno.

CONCLUSÃO

O desenvolvimento das ações do PSE evidenciou importantes avanços na integração entre os setores de saúde e educação, apesar de desafios significativos enfrentados ao longo do processo: O grande número de escolas na área de abrangência, com públicos de diferentes faixas etárias, níveis de ensino e necessidades específicas, exigiu a elaboração de estratégias pedagógicas diferenciadas e contínua adaptação das metodologias utilizadas.

Outro desafio relevante foi a dificuldade de articulação e diálogo intersetorial em alguns momentos. Somam-se a isso os limites estruturais e financeiros enfrentados pelas equipes de base, que não receberam repasse de recursos ou insumos específicos para as ações, tendo os profissionais que utilizar recursos próprios, como transporte e materiais, para garantir a execução das atividades planejadas.

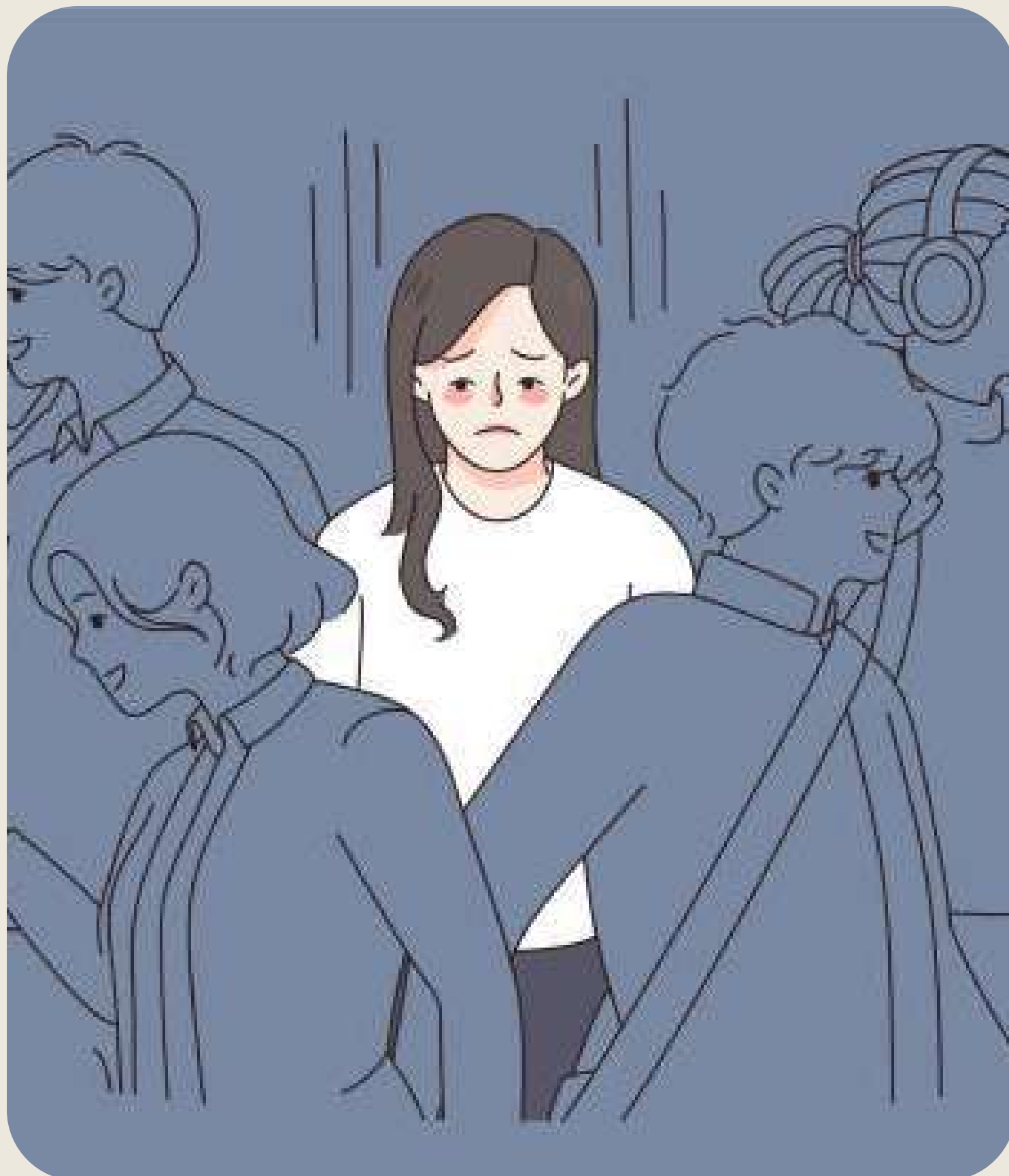
Apesar das dificuldades, a experiência reforçou o compromisso da equipe em promover a educação em saúde de forma inclusiva, criativa e comprometida com a realidade local, demonstrando que o engajamento dos profissionais e o trabalho em rede são fundamentais para o fortalecimento do Programa Saúde na Escola.

...

O QUE É O QUE É, EU ME DIVIRTO ENQUANTO O OUTRO SOFRE?

Nutricionista, Micheli B. Panisson.
Psicóloga, Betania Savaris.





Por onde iniciamos

2023 *PROJETO CONEXÃO*, desenvolveu-se nas turmas de 6º a 9º ano a importância dos efeitos que a imagem corporal incide emocionalmente as pessoas, onde proporcionamos temáticas para serem debatidas diante de jurados.

UMA INQUIETAÇÃO...

Observou-se que nas turmas surgiram situações de exclusão de colegas pelas suas diferenças: tímidos, imagem corporal, imigrantes.

• • •

Quanto mais acho engraçado, mais quero fazer.....

Ele/ela leva para o



É só uma brincadeirinha

NASCE O PROJETO SOBRE BULLYING

- 1. Apresentação e aprovação da Direção e Coordenação.**
- 2. Apresentação do Projeto para professores e mobilização quanto ao tema em Reunião Pedagógica de início de semestre.**
- 3. Apresentação da LEI Nº 14.811, DE 12 DE JANEIRO DE 2024, para as turmas.**
- 4. Atividades desenvolvidas semanalmente em sala de aula com alunos de 1º a 9º ano.**

• • •

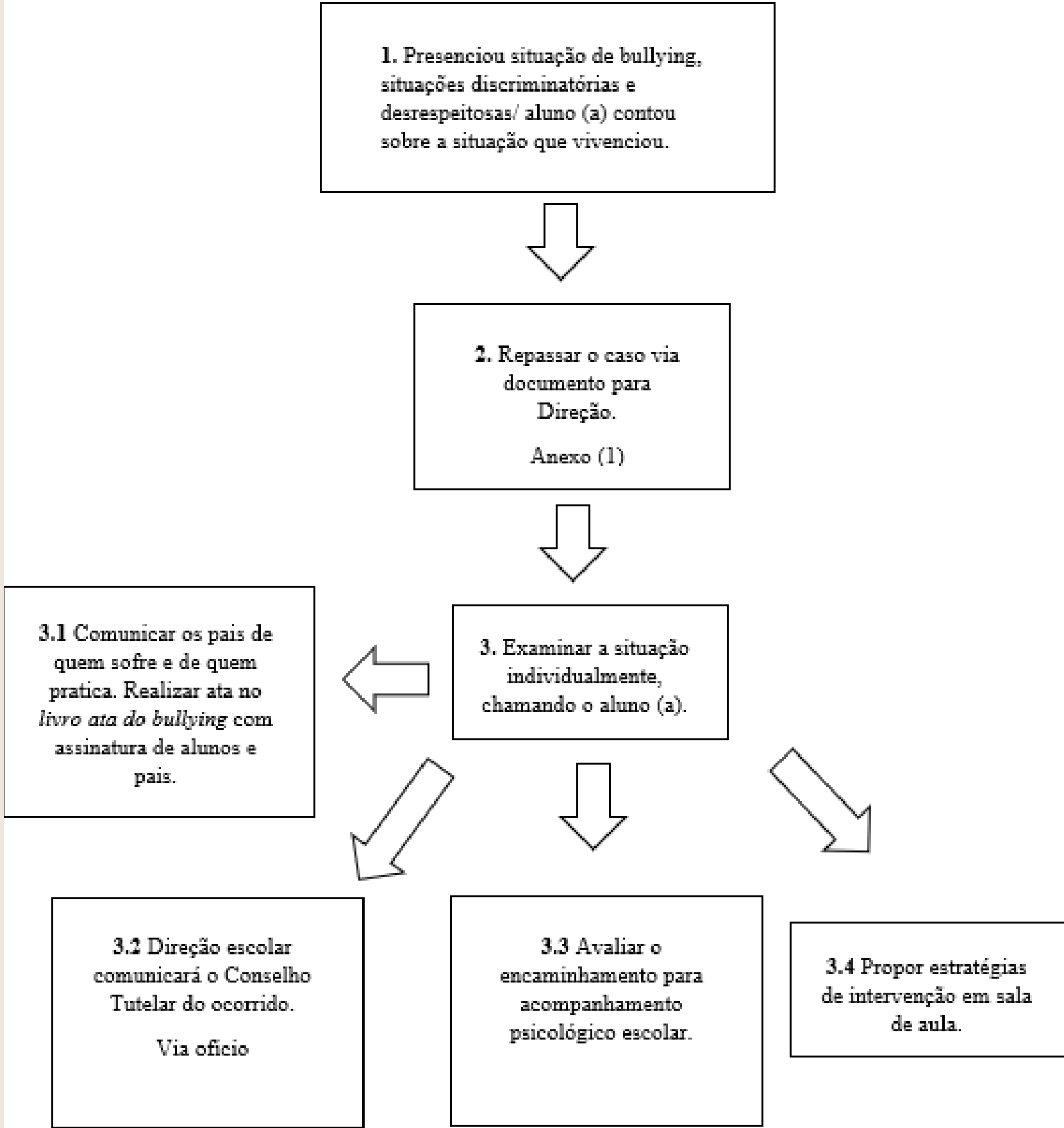
FLUXOGRAMA

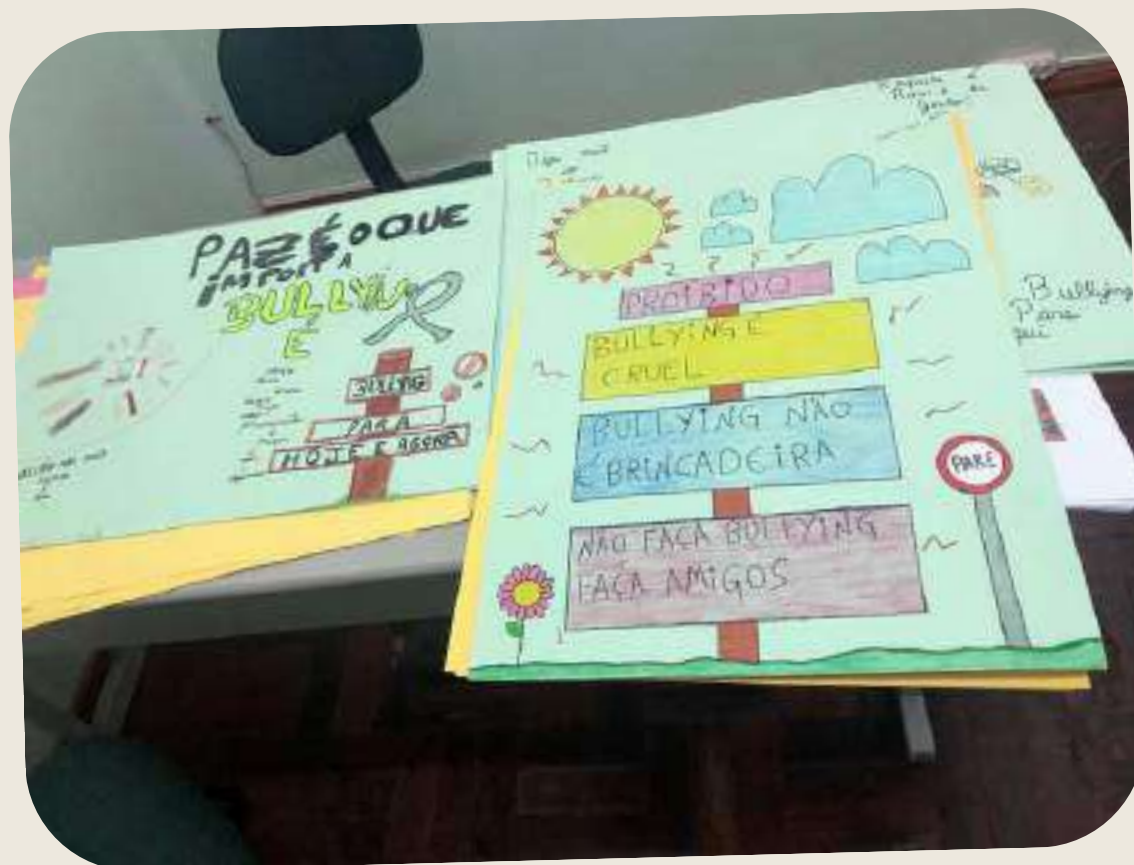
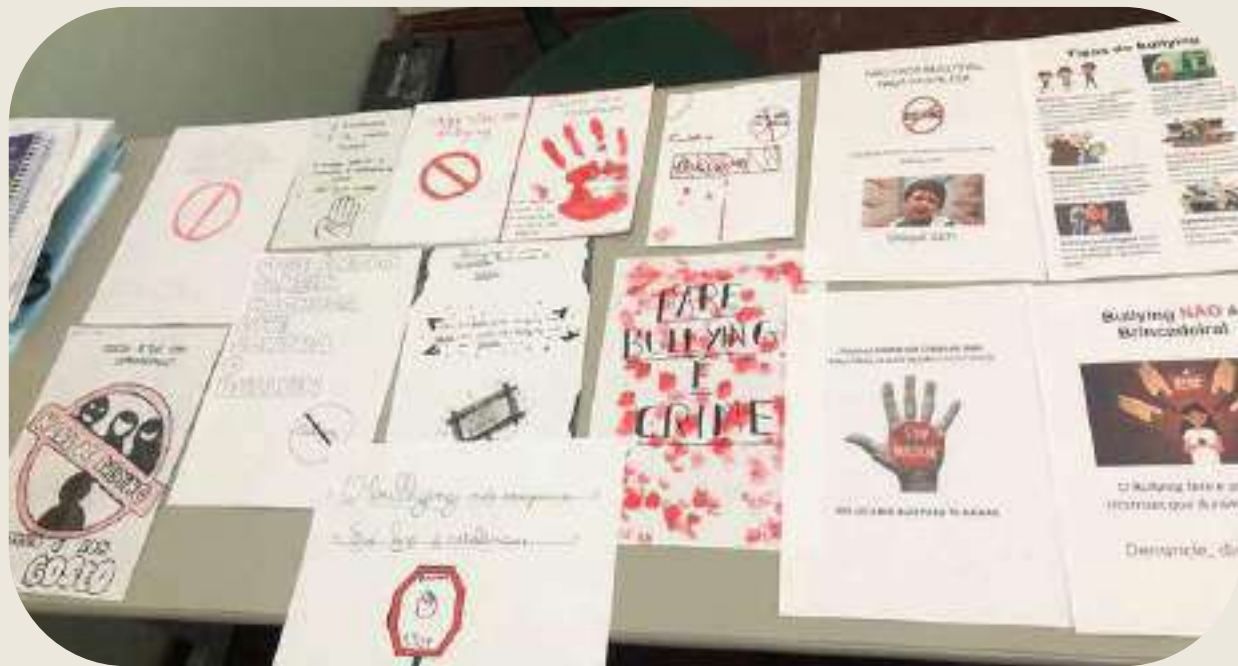
Art. 3º É de responsabilidade do poder público local desenvolver, em conjunto com os órgãos de segurança pública e de saúde e com a participação da comunidade escolar, protocolos para estabelecer medidas de proteção à criança e ao adolescente contra qualquer forma de violência no âmbito escolar prevista no parágrafo único do art. 2º desta Lei, com ações específicas para cada uma delas.

(LEI Nº 14.811, de 12/01/2024)

FLUXOGRAMA DO BULLYING E OUTRAS SITUAÇÕES DISCRIMINATÓRIAS E DESRESPEITOSAS

Escola Duque de Caxias – Santa Cecília do Sul





Mobilização cartazes e panfletos pelos estabelecimentos.





Atividades desenvolvidas com as turmas .





Atividades desenvolvidas com as turmas .



• • •

Capacitação para Professores e Equipe de Apoio (motoristas, cozinheiras, monitoras auxiliar de limpeza).





Obrigada!

Apresentação da Escola

EMEF Nossa Senhora de Fátima

Localizada em Pinhal Santo Antônio, no interior do município de Sinimbu, atende cerca de 200 alunos.

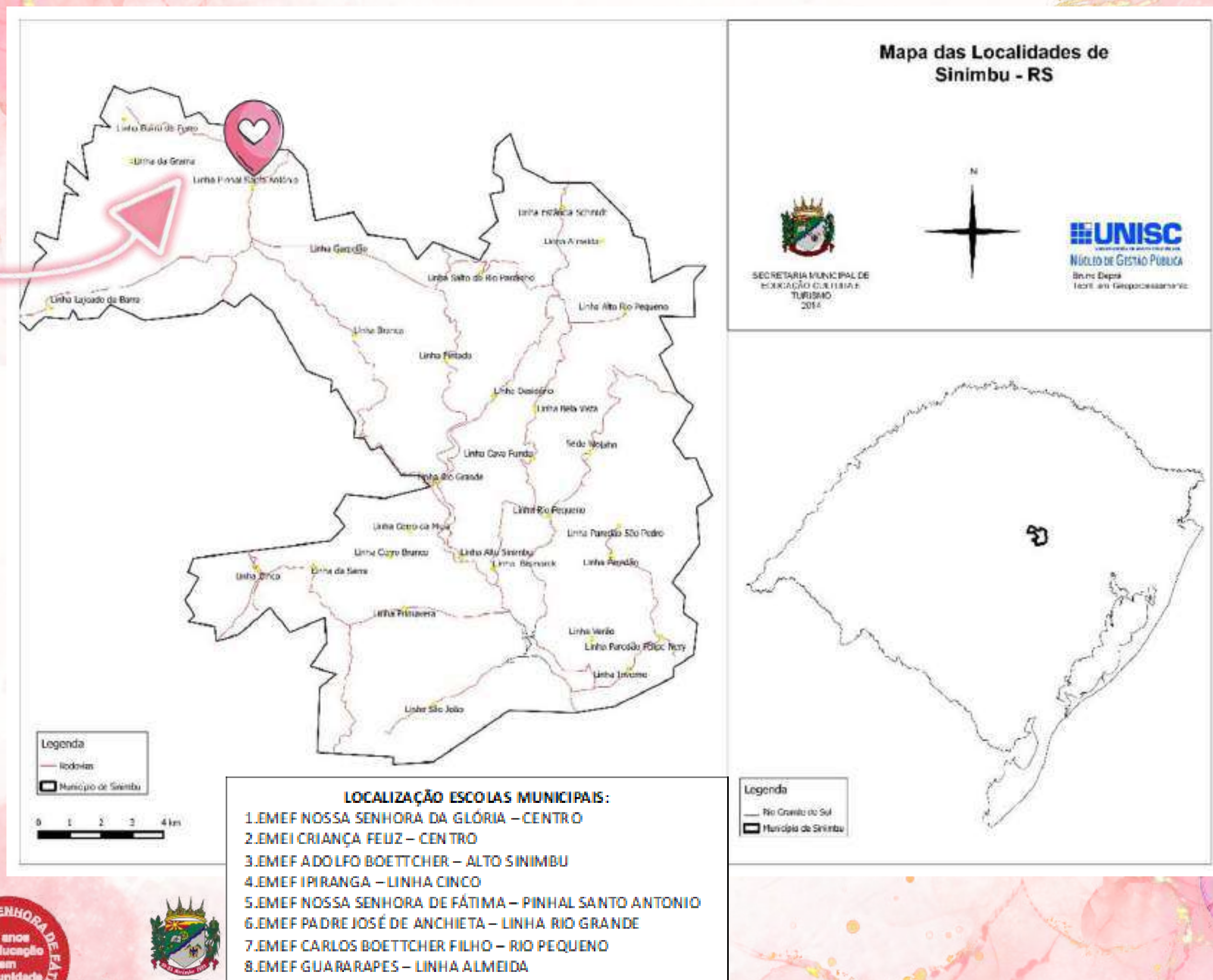
Contamos com uma equipe dedicada de 25 profissionais da Educação, comprometidos com a formação integral de cada criança e adolescente.

Mesmo em uma comunidade simples e de poucos recursos, somos uma escola rica em valores, união e vontade de crescer.



LOCALIZAÇÃO DA EMEF FÁTIMA NO RS

**EMEF NOSSA
SENHORA DE FÁTIMA**



**PROGRAMA
SAÚDE NA
ESCOLA**



Projeto: Meninas e Mulheres, Unidas pelo cuidado!

OBJETIVOS

- Promover a valorização das meninas e mulheres da nossa comunidade, fortalecendo a autoestima, o autocuidado e o respeito;
- Criar espaços de diálogo e reflexão sobre o papel da mulher na sociedade, incentivando atitudes de solidariedade, empatia e cuidado consigo e com o outro.



PROGRAMA
SAÚDE NA
ESCOLA



AÇÕES DO PROJETO - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- 💗 Rodas de conversa;
- 💗 Produção de cartazes e mensagens de incentivo;
- 💗 Entrevistas com mulheres da comunidade;
- 💗 Oficina de beleza e bem-estar;
- 💗 Dinâmicas de integração entre alunas e professoras;
- 💗 Exposição e socialização das atividades na escola.



PROGRAMA
SAÚDE NA
ESCOLA



GRAVIDEZ PRECOCE E UNIÃO ENTRE GERAÇÕES

Durante o projeto, um dos temas mais significativos foi a gravidez precoce;

Conversamos sobre os desafios, responsabilidades e formas de prevenção, destacando a importância do diálogo aberto e do apoio familiar;

Esse momento aproximou mães e filhas, criando um espaço de escuta, carinho e compreensão;

♥ A união entre as gerações mostrou que o cuidado começa em casa e se fortalece na escola.

*Estamos
juntas*



PROGRAMA
SAÚDE NA
ESCOLA



RESULTADOS E IMPACTOS

🌸 Transformações que o cuidado gerou...

- 🧡 Fortalecimento da autoestima e do respeito entre meninas e mulheres;
- 🧡 Maior diálogo sobre o papel da mulher na escola e na comunidade;
- 🧡 Valorização das histórias e trajetórias femininas locais;
- 🧡 Estímulo à empatia, ao apoio mútuo e ao trabalho em equipe;
- 🧡 Uma escola mais unida e sensível às questões de gênero e cuidado.



PROGRAMA
SAÚDE NA
ESCOLA



ENCERRAMENTO E AGRADECIMENTO

♥ Gratidão e inspiração!

Agradecemos a todos que acreditaram e contribuíram para a
realização deste projeto;
Cada momento vivido reforçou que o cuidado, o respeito e o
amor transformam vidas;
Seguimos unidas, fortalecendo meninas e mulheres todos os
dias!



PROGRAMA
SAÚDE NA
ESCOLA



Amor
próprio

Gratidão!

Ame-se

BEM
me
QUERO

Forte e
Corajosa

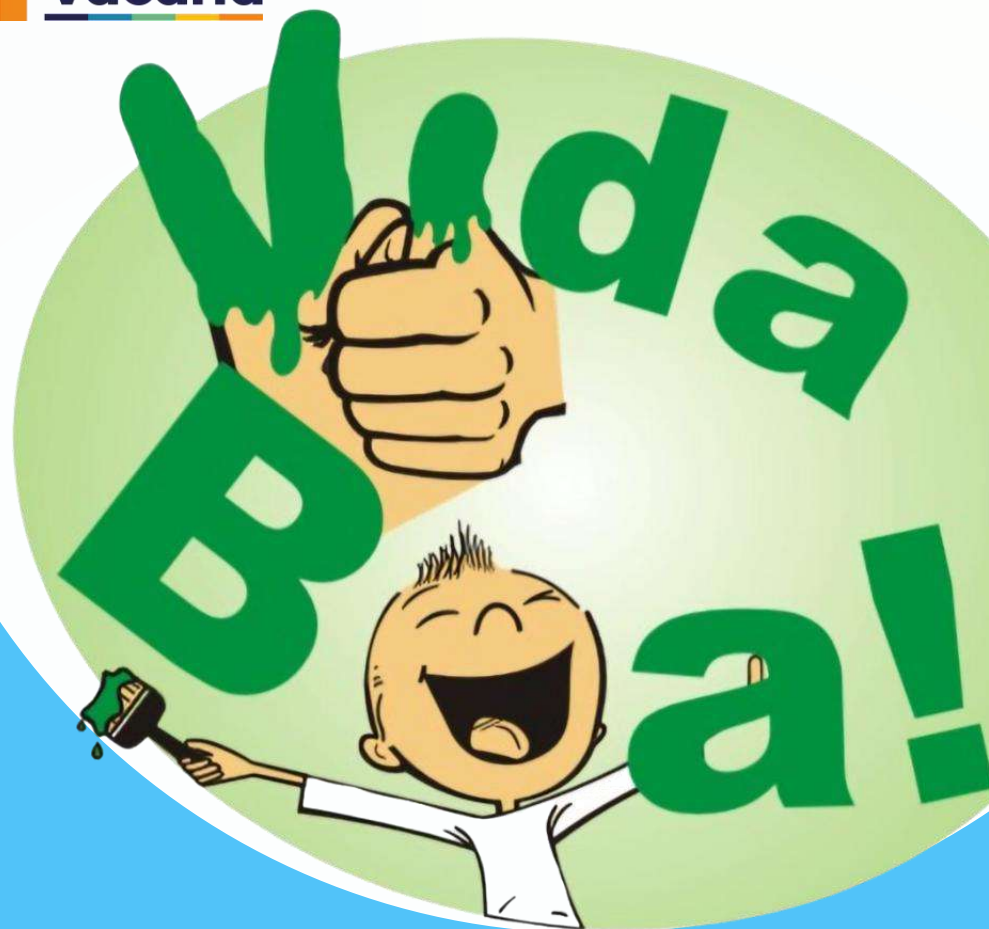


Seja
Você



PROGRAMA
SAÚDE NA
ESCOLA





VIDA BOA!

Trabalho desenvolvido pela equipe do Programa Saúde na Escola (PSE), idealizado pelo psicólogo Elias Vidal Ferreira, juntamente com as psicólogas Mariani Luz Ferreira e Eliane Schenkel.

A juventude enfrenta uma tríade de desafios complexos: a **vulnerabilidade social**, o risco do **uso de substâncias** e as questões críticas na área da **sexualidade**. Estes fatores, somados à **evasão escolar** e à necessidade de **projetos de vida**, exigem soluções diretas, focadas e eficientes.

ESTRUTURA MODULAR

- Um turno na escola;
- Alunos a partir do 7º ano do Ensino Fundamental e o Ensino Médio;
- O tripé temático: Sexualidade, Prevenção às Drogas e Projeto de Vida, visando uma cultura de paz e direitos humanos, com uma abordagem participativa e emocional.





Durante a intervenção, realizam-se atividades com músicas reflexivas relativas aos temas.

A musicoterapia é uma poderosa ferramenta de conexão e reflexão. A relevância consiste no incentivo a participação ativa de alunos, professores e demais integrantes escolares, garantindo que o programa seja vivo e construído em conjunto.

SEXUALIDADE E RELAÇÕES SAUDÁVEIS

- A abordagem trata da Sexualidade sob uma perspectiva que une informação biológica, ética e emocional.
- O foco é no empoderamento, respeito e responsabilidade.
- Divulgam-se as formas de prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e gravidez na adolescência, incentivando a reflexão sobre as escolhas pessoais e relações interpessoais saudáveis.

CONVERSANDO SOBRE SEXUALIDADE, SEPARANDO POR GÊNERO⁶



TRABALHANDO TODOS OS TEMAS⁷



PREVENÇÃO ÀS DROGAS E SAÚDE MENTAL

É fundamental que o jovem desenvolva inteligência emocional e estratégias de enfrentamento para resistir à pressão social e lidar com o sofrimento psíquico, sem recorrer a substâncias. Reforça-se o impacto do uso de drogas na vida escolar e na realização de projetos futuros.

PROJETO DE VIDA

Conecta-se as decisões presentes com o futuro desejado, promovendo:

- Reflexão sobre valores, estudo e trabalho.
- Aumento da motivação e senso de pertencimento à escola.

A conscientização de que a educação é a principal ferramenta para uma vida de qualidade e a cidadania plena.

IMPACTO E ABRANGÊNCIA

Apesar da intervenção ser em um turno, ela gera uma onda de reflexão que alcança toda a comunidade.

A música e a participação conjunta tornam o aprendizado mais significativo.



IMPACTO E ABRANGÊNCIA

Ao fortalecer o aluno com informação, reflexão artística e ferramentas emocionais, fortalece-se rede de apoio, resultando em: jovens com maior consciência sobre riscos, melhores ferramentas emocionais para gerenciar conflitos e um projeto de futuro que os motiva a permanecer na escola e buscar uma vida de qualidade.



2025

- 17 escolas beneficiadas pelo programa.
- 04 encontros de formação para professores (rede municipal, estadual e particular) para serem replicadores do projeto.



CHAMADA À AÇÃO

O 'Vida Boa!', com seu formato concentrado e o uso da arte na reflexão, mostrou-se uma excelente alternativa para que se inicie a inclusão de temas como sexualidade, prevenção às drogas e educação emocional nas escolas.

Programa



Nosso objetivo real é que essa educação, que foca no desenvolvimento integral do indivíduo, seja incluída de forma permanente no currículo escolar. A intervenção é o primeiro passo eficaz, mas a inclusão curricular é a meta de longo prazo para uma juventude verdadeiramente saudável e preparada.



VACARIA-RS

Secretaria Municipal de Saúde

Maria Doralice Maciel Gil – Coordenadora
do PSE

Psicólogos do Programa Vida Boa

Eliane Schenkel

Elias Vidal Ferreira

Mariani Cristini Luz Ferreira

(54) 3231-5430



PLANOS DE VIDA: O PROTAGONISMO ADOLESCENTE (TUA VIDA, TUAS ESCOLHAS)



**Secretaria
da Saúde**

O Desafio da Adolescência

Fase de intensas transformações.

Necessidade de suporte intersetorial para desenvolvimento saudável e cidadania.

Planos de Vida": Estratégia inovadora no ambiente escolar.

Foco em saúde, protagonismo e respeito as decisões.

Articulação entre Secretarias de Saúde, Educação e Desenvolvimento Social.



Fortalecendo o Protagonismo Juvenil: formação de lideranças positivas

Temas Fundamentais:

Saúde sexual e reprodutiva.



Saúde mental.



Prevenção de violências.



Cultura da paz, cidadania e direitos humanos



O Impacto Concreto

Momentos de escuta qualificada e diálogo

Troca de saberes, acolhimento e esclarecimento de dúvidas sobre temas sensíveis.

Caixa de perguntas: Identifica demandas comuns e incentiva a livre expressão de dúvidas.



Nossos participantes principais

Alunos do 7º ao 9º ano do Ensino Fundamental e 1º ao 3º do Ensino Médio

58 Escolas: Municipais, Estaduais e Federal



Planos de Vida e as Escolhas Futuras

Articulação intersetorial
essencial para a rede de apoio.

Acesso facilitado às redes
de apoio municipais.

Cidadania, escuta ativa e
empoderamento juvenil.

Estratégia exitosa, sensível,
participativa e respeitosa.

Criação de espaço seguro de escuta e diálogo.



Impacto na vida dos adolescentes

Internalização dos temas.

Disseminação do conhecimento.

Construção de um ambiente escolar mais seguro, acolhedor e comprometido com o protagonismo dos jovens.

Escolhas de vida mais conscientes e informadas.



Seu Futuro, Suas Escolhas

Seu Futuro, Suas Escolhas: Planejamento Familiar

É o seu direito de escolher se, quando e quantos filhos deseja ter. É cuidar da sua saúde, prevenir a gravidez e ter acesso a métodos contraceptivos gratuitos pelo SUS.



Conhecimento é Cuidado!

Cuidar do seu corpo é cuidar do seu futuro.

Não é sobre "não ter filhos", é sobre ter no **momento certo.**



A Importância da Educação Sexual

A educação sexual te ensina sobre o corpo, sentimentos, respeito e a importância de prevenir ISTs e a gravidez precoce. Informação é proteção!



Respeito e Consentimento

Todas as decisões devem ser feitas com respeito ao seu próprio corpo e ao do outro. Ninguém é obrigado a nada que não deseje.



Você conhece os métodos contraceptivos?

- Preservativos
- Pílulas
- DIU
- Injeções
- Implantes hormonais



Lembre-se:
Apenas o
preservativo
protege contra as
ISTs!

DICA: Seu corpo,
sua escolha, seu
futuro. Informe-se
e cuide-se!

Precisa de Ajuda ou Mais Informações?

Procure a **unidade de saúde** mais próxima ou converse com a **equipe da escola**. O atendimento é **gratuito e sigiloso**.

Secretaria Municipal de Saúde
Programa Saúde na Escola • MS/MEC

Aleatoriedade da vida

**10 Tubetes exatamente iguais
com a mesma medida de líquido
para escolha.**

**Materiais: água, vinagre e
bicarbonato de sódio.**



Quem aqui se lembra da adolescência





 wagnercgjunior  ritadelfino